

Nº. 351
10 DE MARÇO
2010

Ano XXXIV
2ª. SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



Jornal ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

Nº 15
MARÇO 2010
ANO II
2ª SÉRIE

REPORTERES DE PALMO E MEIO

Grupo de Trabalho de Figueiró dos Vinhos

Programa de Trabalho das Escolas de Figueiró dos Vinhos

Coordenação: Professora Graça Lourenço

Banco Alimentar...
No dia 25 de Março de 2010, a escola de Figueiró dos Vinhos realizou um jantar beneficente para o Banco Alimentar. O jantar foi muito bem sucedido e arrecadou uma boa quantia de dinheiro para o Banco Alimentar. A escola de Figueiró dos Vinhos agradece a todos os que contribuíram para o sucesso deste jantar.

"Bandeira Verde 2009 de Eco-Escolas"
Foi com grande entusiasmo que, no último dia de aulas do primeiro período, a nossa Escola (Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos), integrada no Agrupamento de Escolas do Concelho, recebeu a "Bandeira Verde 2009 da Eco-Escola". Esta cerimónia, contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Eng. Rui Silva, entre outros.

Natal no JARDIM DE INFÂNCIA
Alunos da EB1 das Bairradas "Meteorologistas" Pág. 11

Colaboração da Secundária para a UNICEF
Visita de Estudo a Lisboa Pág. 12

Centro Novas Oportunidades
"O Cantinho da Escrita Inédita" Pág. 13

Os grandes "Repórteres de Palmó e Meio" estão de volta | Pág. 11 a 18

PEDRÓGÃO GRANDE

XI Virtual 2010 virado para as Redes de Vigilância

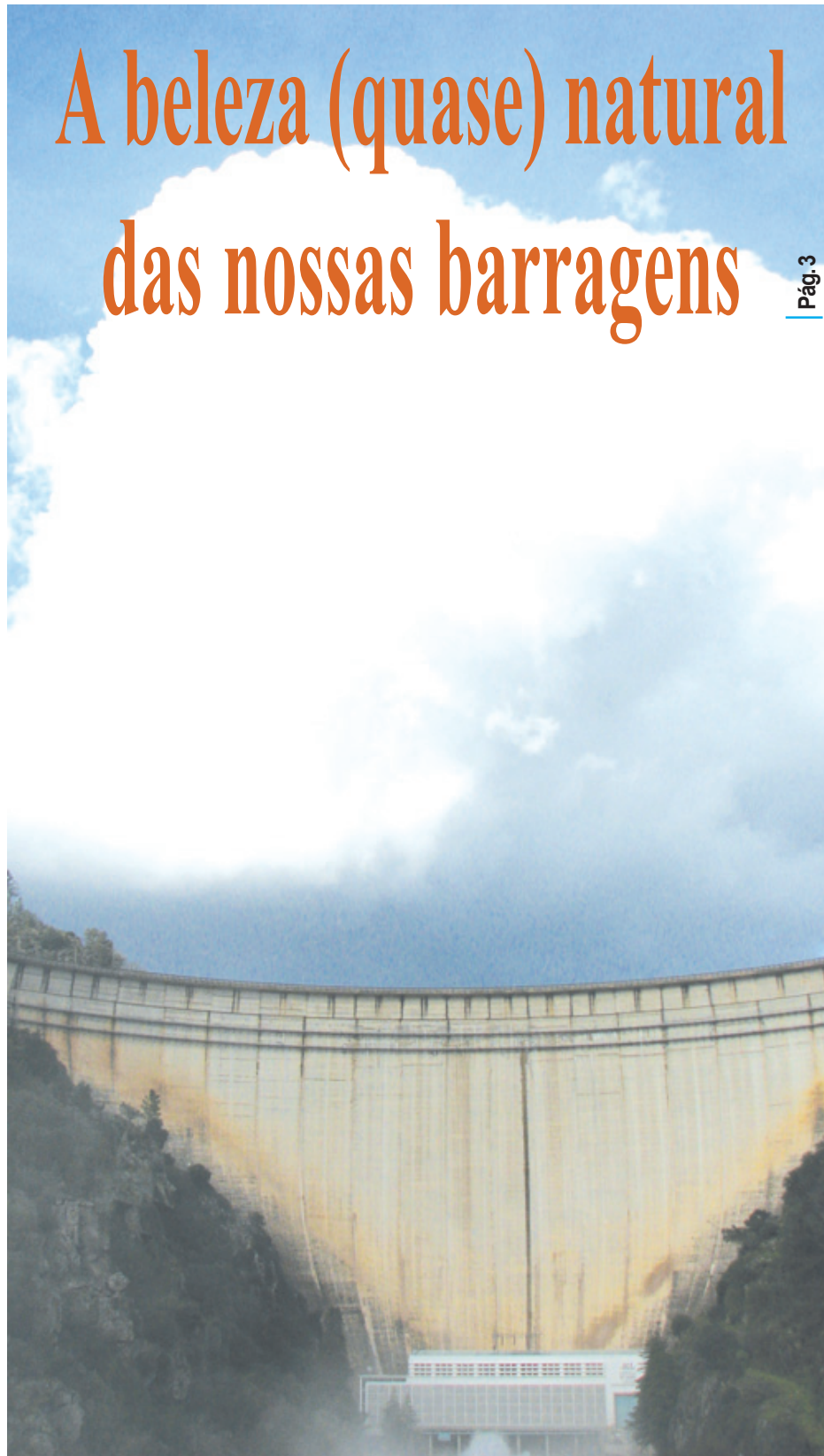


DESPORTO



Desportiva
(Figueiró dos Vinhos)
cria Secção de Karaté

Balcão de Finanças,
em Figueiró dos Vinhos,
NÃO fecha!



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Autarquia homenageia
mulheres do concelho



Montaria de sucesso...
internacional!

Clube Caçadores Bairradense de parabéns



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Novas Instalações

www.actualizati.pt
Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

RAÍZES



Amor com amor se paga

A minha madrinha Ilda Leitão convidou-me e à minha amiga, já falecida, Helena da Flora a irmos com ela à festa de Maças de D. Maria. Éramos muito novinhas, pelo que, tivemos de esperar pela autorização dos nossos pais.

Apanhámos a camioneta que assegurava a viagem nos dias da festa e lá fomos muito felizes. Depois da missa e da procissão fomos almoçar a casa do senhor Padre. A minha madrinha era muito estimada pois tinha um coração santo. Quando lá chegámos encontrámos a

família Furtado, também eles amigos do senhor Padre. Nós juntámo-nos, radiantes, à pequena Marília Cardoso Furtado que era nossa amiga. Pusemos a brincadeira em dia pelo quintal que tinha espaço suficiente e nem sequer nos importámos de não voltar à festa.

O ambiente estava muito agradável e nós divertimo-nos muito. À hora do regresso apressámo-nos a apanhar a camioneta de volta que já estava quase cheia. A minha madrinha conseguiu um lugar para ela

e para nos sentar às duas ao seu colo mas um braço puxou por mim e lá fui parar a outro colo: era o colo da mãe do Marçal, que viria a ser a minha sogra e que me tapou com o seu xaile domingueiro. O Marçal que estava no colo da mãe saíu para me dar o lugar e olhou-me com muita meiguice.

Deu, assim, o seu testemunho de que não se importou do gesto e de ir o caminho todo de pé. Eu, por outro lado, senti-me terrivelmente culpada. Anos mais tarde viria dar-lhe a minha paga: dei-lhe todo o meu amor e respeito.

COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



VIVER OS SONHOS

Tive uma ideia.
Uma ideia louca.
Será sonho?
Algum dia conseguirá sê-lo?

A ideia avança,
Tremula e indecisa ainda.
Ainda sem ser sonho,
Mas cheia de vontade de o ser.

A ideia consolida-se e projecta-se...
E o sonho nasce.
Agora o sonho perdura e sustenta,
Reage e acrescenta à ideia.

E aí o sonho vive,
Recria-se e multiplica-se
Em novas ideias
E em idílicos ideais.

Sempre sonhos... novos sonhos,
Sonhos de sonhos e mais sonhos;
Sonhos que levam a mais ideias
E que fazem a vida de um sonhador.

O SEGREDO

O Segredo de muitos casamentos felizes, estará muito na capacidade de saber transformar o esposo / a esposa... no seu mais aventureiro amante. Pois... um segredo bem íntimo. Segredo mesmo!
Tchiiuuu

A DEVES

VALDEMAR ALVES



CIMPIN - Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte

Esta Comunidade é uma Associação de Municípios do Distrito de Leiria e de Coimbra.

São cinco do Norte do Distrito de Leiria, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande. E nove do Distrito de Coimbra, Arganil, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares.

Tem a sua sede executiva na Lousã, e como Presidente para os próximos quatro anos o Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, João Manuel Gomes Marques.

O objectivo é mostrar-se como uma única Região, no sentido de

fazer valer os seus direitos, captando fundos europeus e nacionais, para o seu desenvolvimento integral, para já na área do turismo e consequentemente no sector empresarial, redes viárias, apoios na saúde e na vida social, procurando impedir a desertificação que se está a sentir todos os dias, e diminuindo o sentimento de interioridade.

Esperamos que os muitos projectos locais já existentes nos catorze concelhos sejam apreciados globalmente, e se consiga fazer um verdadeiro planeamento, de modo a que os fundos já existentes, ao que parece de vinte e sete milhões de euros atribuídos ao abrigo do QREN, sirvam a Região

de modo a que finalmente todos os seus habitantes se sintam cidadãos com direitos iguais às restantes regiões do País.

A consolidação e afirmação da CIMPIN, estará certamente no marketing que vai ser implementado pelo Conselho Executivo, já que as ofertas não faltam em todo o território da Comunidade concedidas pela natureza, como sejam as serras, montanhas, ribeiras com belas praias fluviais, rios com enormes albufeiras, não esquecendo as imponentes barragens, grandiosas obras da nossa engenharia.

A imensa floresta, apesar de ser fustigada todos os anos pelo fogo, consegue contrariar a malda-

de humana, mantendo-se sempre viçosa e verdejante. Era e voltará a ser o sustento de muitas famílias. E vamos certamente ter o seu ordenamento.

As Aldeias de Xisto e outras de Granito, são de rara beleza, teimando por resistir a tudo e a todos, e onde cada pedra, cada caminho, cada linha de água continuam a fazer história, marcando os seus habitantes. Não é por acaso que são procuradas por muitos estrangeiros para ali se fixarem.

Certamente que esta nova Região não vai deixar de apostar no turismo cultural e religioso, pois todo o espaço é rico nestas duas vertentes.

Nós acreditamos no Governo desta Região porque conhecemos os seus dirigentes e muito em especial o seu Presidente João Marques.

O nosso Jornal irá contribuir dentro do possível para a divulgação desta nova Comunidade e do seu território, iniciando desde já, não como órgão oficial, mas como órgão afectivo e divulgador, usando a partir desta edição um destaque na primeira página: "A Comarca – das Comunidades do Pinhal Interior Norte".

Será o nosso contributo com amizade e afecto a todos os Municípios que integram esta nova menina e moça Região económica e política.

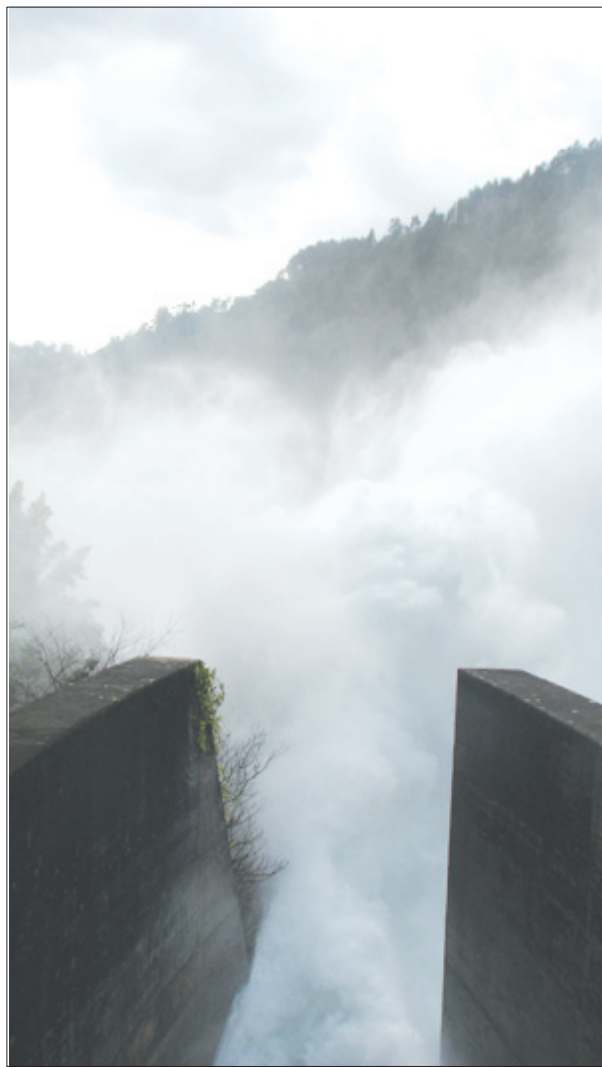
BELEZAS (QUASE) NATURAIS

O ESPECTÁCULO DAS NOSSAS BARRAGENS

As barragens do Cabril e Bouçã, ambas situadas no concelho de Pedrógão Grande têm atraído imensas pessoas nas últimas semanas para assistirem ao espectáculo que constituem as “descargas” de água que tem lugar quando a quantidade de água das suas albufeiras assim o recomenda ou obriga.

A Barragem da Bouçã, ainda que situada na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande faz igualmente extrema entre os concelhos da Sertã e de Figueiró dos Vinhos, foi construída em 1955 e tem uma potência instalada de 50 MW, capazes de produzir em ano médio cerca de 157,2 GWh. Esta barragem possui um descarregador central de cheia que permite um caudal máximo descarregado de 2 200 m³/seg. A descarga de fundo é em túnel e está localizado na margem direita. Permite um caudal máximo de 200 m³/s. Quando o caudal excede o normal, a água galga, “naturalmente”, o descarregador central, provocando uma queda natural motivo de curiosidade popular nos meses de chuva.

O feito tem atraído centenas de pessoas ao local para apreciar este espectáculo natural. Esta infraestrutura está construída em forma de arco abobadado com margens densamente arborizadas, onde proliferam os salgueiros, acácias, amieiros e mato. Nas suas águas existem espécies de peixes como carpas, achigãs e barbos. Esta barragem foi construída no Rio Zêzere, junto à pequena localidade de Bouçã, freguesia das Bairradas e concelho de Figueiró dos



À esquerda: ambas as fotos ilustram a “fúria” da água à saída dos 3 orifícios da Barragem do Cabril.

À direita: em cima, a Barragem da Bouçã a descarregar, “naturalmente” por cima; em baixo, panorâmica da Barragem do Cabril, vendo-se ao fundo a pressão da água a provocar uma nuvem com altura superior a 50 m.

Vinhos, e situa-se a jusante da barragem do Cabril e a montante da barragem de Castelo do Bode. A central hidroelétrica é do tipo pé-de-barragem”, sendo com-

posta por dois grupos do tipo eixo vertical. Tem uma altura de 63 metros (coroa-mento à cota de 181m, com 175m de comprimento, uma área de bacia hidrográfica



de 2.525 km², um nível de pleno armazenamento de 175 m, uma área inundada ao nível de pleno armazenamento de 5.000.000 m². Quanto à capacidade total é de 48.400.000 m³ e útil de 15.220.000 m³.

A albufeira da Barragem do Cabril, também situada no concelho de Pedrógão Grande e construída no Rio Zêzere, mas na freguesia de Pedrógão Grande, faz extrema com o concelho da Sertã e é a maior reserva de água dos concelhos de Pampilhosa da Serra e Pedrógão Gran-

de, situando-se a montante da barragem da Bouçã.

A barragem foi construída em 1954, tem um formato em abóbada com 136 metros de altura e possui uma albufeira com 55 Km de comprimento. Nas margens dos seus 2023 ha, crescem tipicamente pinheiros e folhosas, sendo que a sua principal característica é a uniformidade do coberto vegetal das margens.

Esta albufeira apresenta dois braços, correspondentes aos rios Unhais e Zêze-re, bem como alguns afluentes

de pequena dimensão.

No que respeita ao uso, serve essencialmente para abastecimento doméstico, produção de energia eléctrica e recreio.

Ao contrário da Barragem da Bouçã, o descarregador desta barragem funciona através de 3 orifícios com uma capacidade de 2200 m³/s que proporcionam um espectáculo indescritível que tem, igualmente, sido alvo da curiosidade de centenas de pessoas cientes que apenas em anos de grande pluviosidade tal é possível.



elevados
de padrões
de impressão

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12
3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052
geral@grafivil.pt
www.grafivil.pt

AGENTE JORNAL AOMARCA



Pequenos Almoços
Almoços : Jantares
Lanches : Festas



* Feijoada de Marisco * Arroz de Lampreia (na época) * Ensopado de Javali * Cabrito à Europa * Bacalhau na Canôa

Café - Restaurante
EUROPA
Joaquim Serra da Fonseca

Telf.: 236 438 943 | Tlm.: 938641520 | MOREDOS - CAST. DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

PROMETIDO... CUMPRIDO!

AEPIN LEVA FORMANDOS A SUBIDA DO DOURO

Conforme noticiamos na nossa última edição, a AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior, "levou" os formandos com mais de 300 horas de frequência nos respectivos cursos a fazer a subida do Douro, de barco.

Dos quase quatrocentos formandos que frequentaram os cursos da AEPIN (Construção Civil, Informática, Hotelaria e Restauração, Secretariado com Apoio Informático e Indústrias Alimentares), foram cerca de três dezenas que conseguiram esta distinção. Juntamente com os familiares (que suportaram a sua parte) e funcionários, foram cerca de 40 pessoas que participaram neste fim-de-semana que, a avaliar pelos comentários dos participantes ficará nas suas memórias.

A saída de Figueiró dos Vinhos deu-se pelas 17H30 de Sexta-feira, dia 29 de Janeiro com chegada a Miranda do Douro pelas 24H30 e alojamento em hotéis da cidade.

No Sábado, a comitiva teve honras de recepção no Salão Nobre do Município de Miranda do Douro, pelo Presidente da Autarquia, Dr. Artur Nunes (foto do meio, sendo que João Cardoso - Presidente da Direcção da AEPIN está à esquerda e o Dr. Alfredo Lopes - Director



Geral da Profiforma, ao centro). Seguiu-se uma visita à Catedral de Miranda e ao Museu Municipal e recepção no Auditório da Associação Comercial de Miranda do Douro (foto do fundo), seguido de almoço nas instalações daquela associação, preparado e servido por formandos do curso de cozinha.

De tarde, teve lugar o passeio de Barco no Rio Douro e, à noite, um jantar oferecido pela Câmara Municipal de Miranda do Douro, com animação musical do Grupo de Pauliteiros de Miranda e Grupo Musical "84".

Domingo, pequeno-almoço nos hotéis e saída por Espanha (Zamora - Salamanca - Cidade Rodrigo - almoço em Vilar Formoso e chegada a Figueiró, cerca das 20H30.

CS



Autarquia figueiroense aderiu

"LIMPAR PORTUGAL"-20 DE MARÇO

Conforme tem sido amplamente divulgado na Comunicação Social, decorre no próximo dia 20 de Março, Sábado, o Projecto "Limpar Portugal".

Figueiró dos Vinhos associou-se a esta iniciativa, com propósitos nobres e que, em estrito espírito de voluntariado, pretende limpar a floresta Portuguesa num só dia, contribuindo assim para o ambiente e sensibilizando para as necessidades de preservar os recursos naturais.

A autarquia de Figueiró dos Vinhos prontificou-se a aderir a esta iniciativa, coordenando o grupo de voluntários individuais, entidades e associações que já aderiram e disponibilizando todos os meios humanos e materiais.

Tendo em vista operacionalizar os meios e a logística, decorreu no dia 8 de Março na Câmara Municipal uma reunião com os envolvidos até ao momento, que contou com a presença da Coordenadora Distrital de Leiria.

O objectivo é juntar o maior número de voluntários e parceiros, pelo que os interessados poderão inscrever-se e obter mais informações em <http://limparportugal.ning.com/> ou no Gabinete Técnico Florestal do Município de Figueiró dos Vinhos.



Alerta surgiu na última sessão da Assembleia Municipal, mas...

BALCÃO DA REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NÃO FECHA

Na última sessão da Assembleia Municipal, realizada no passado dia 25 de Fevereiro, em Camelo, o deputado da bancada socialista, Aguinaldo Silva, interrogou e alertou o Executivo figueiroense, liderado pelo socialdemocrata, Engº. Rui Silva, para a possibilidade dos serviços das Finanças, em Figueiró dos Vinhos, virem a encerrar a curto prazo.

Na oportunidade, o líder do Executivo afirmou desconhecer tal situação, mas manifestou desde logo a sua natural preocupação e deixou a promessa de se informar e, se for o caso, tomar posição contra essa possibilidade, esperando contar com a solidariedade política de todos nesta questão de grande interesse para o concelho.

Entretanto, reuniu ordinariamente hoje, 10 de Fevereiro, o Executivo Municipal.

"A Comarca" sabe que nesta reunião os Vereadores do



Partido Socialista, Dr. Carlos Lopes e Jorge Abreu, depois de questionarem a maioria social-democrata sobre esta

questão e quais as demarches encetadas pelo Executivo, informaram que, eles próprios, interpelaram o Ministério das Finanças e, posteriormente, a 8 de Março, reuniram com a Direcção Distrital de Finanças, onde segundo "A Comarca" apurou, após argumentação daqueles dois Veredores, terão recebido a garantia que o balcão, na plenitude dos seus serviços e com o mesmo quadro de pessoal, continuará a funcionar em Figueiró dos Vinhos.

Para além disso, aqueles responsáveis terão demonstrado toda a disponibilidade para acolher a proposta oportunamente apresentada pelo Executivo para a mudança das instalações, de forma a permitir a que a Autarquia passe a dispor na plenitude do espaço agora ocupado nos Paços do Concelho.

CS

PEDRÓGÃO GRANDE

DESCIDA DOS RÁPIDOS DA RIBEIRA DE PÊRA EM CANOA



Pelo segundo ano consecutivo o Município de Pedrógão Grande e a empresa Trilhos do Zêzere Lda. promovem a “Descida dos Rápidos da Ribeira de Pera em Canoa”.

Venha desfrutar a Natureza em pleno...

A Ribeira de Pera conserva um rico e belo património natural representado por inúmeras espécies autóctones: carvalhos, medronheiros, pilriteiros, folhados, salgueiros, amieiros, etc. As suas margens estão preenchidas por magníficas e diferentes comunidades de fetos.

Mamíferos como a lontra, o gato-bravo, o geneta, a raposa, o javali fazem das margens desta linha de água o seu habitat.

São frequentes as observações de melro-de-água, guarda-rios e garça-real.

A presença de dois endemismos ibéricos: a rã-ibérica e a salamandra-lusitânica, são indicadores da qualidade e unicidade deste ecossistema ribeirinho.

MONTARIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JAVALIS ATRAÍEM MONTEIROS DO MINHO AO ALGARVE

No passado dia 28 de Fevereiro realizou-se em Figueiró dos Vinhos, mais uma Montaria ao Javali e ao Veado.

Esta iniciativa foi organizada pelo Clube de Caçadores Bairradense e apoiada pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Juntas de Freguesia de Figueiró dos Vinhos e de Bairradas e Federcaça, constituindo um grande sucesso, quer pelo grande número de participantes - quase duas centenas, oriundos desde o Minho ao Algarve e, inclusivamente um de Espanha - quer pela caça abatida: 6 javalis e 2 veados.

A concentração teve lugar pelas 7h30 no Restaurante Paris, em Figueiró dos Vinhos, seguindo-se a distribuição das “portas” e o já famoso “taco”.

Seguiram-se breves palavras de boas-vindas, por parte da Organização e do Presidente da Junta de Figueiró dos Vinhos, Eng.º Filipe Silva - ali também em representação do Presidente da Autarquia local - e desejo de boa estadia no concelho. Antes de saírem para a mancha, os monteiros ouviram, ainda, o Director da Montaria, o Dr. Francisco Apolinário, que desejou a todos uma boa jornada e deixou algumas indicações, nomeadamente, em questões de segurança.

Chegados da caçada, aguardava os monteiros um fausto almoço servido no Restaurante Paris, agora já na presença do Vice-Presidente da Autarquia figueirense, Dr. Álvaro Gonçalves; do Presidente da Junta de Bairradas, Carlos Silva; do Presidente da Junta de Figueiró dos Vinhos, Eng.º Filipe Silva e do Presidente da Federcaça, Eng.º Luís Cordeiro, estes dois últimos também presentes nas cerimónias da manhã.

Seguiu-se o tradicional leilão dos animais abatidos e o regresso a casa, uns mais alegres que ou-



A logística...



... a espera...



... e a saída para a mancha.

tros, mas todos, certamente, felizes pela recepção, pela organização e pela forma como a Mon-

taria correu, constituindo uma excelente jornada de divulgação do concelho.

III SEMANA DA FLORESTA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS



O Município de Figueiró dos Vinhos promove, entre 20 e 26 de Março, a “III Semana da Floresta”, iniciativa que pelo terceiro ano consecutivo, pretende sensibilizar para a temática da floresta, a sua importância para o Concelho e para as questões ambientais associadas.

A abertura do Programa será no dia 20 de Março com a adesão de Figueiró dos Vinhos ao projecto “Limpar Portugal” que decorre neste dia, em todo o País e que tem sido amplamente divulgado pela comunicação social.

Durante a semana, conforme programa anexo, decorrem diversas actividades: simulacro de incêndio florestal, exposição de rua, lançamento da campanha “Greencork”, Jornadas Técnicas de Silvicultura e Dia Eco-escolas.

Esta iniciativa, pretende chamar a atenção para um tema de elevada importância na região, que é caracterizada por uma grande mancha florestal, sinónimo de um ambiente mais saudável e criação de riqueza económica.

A organização é do Município de Figueiró dos Vinhos e conta com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, Bombeiros Voluntários, Projecto “PROGRIDE – Figueiró Construir para a Inclusão” e da empresa Portucel.

SELOPNEUS

Sociedade Comercial de Pneus, Lda

Tel.: 236 551 619 * Tlm.: 968 708 633
Carameloiro * 3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente de várias marcas de pneus

Assistência Técnica no próprio local

Consulte-nos!

PREÇOS BAIXOS

QUALIDADE

Nuno Cunha

Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *

3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1

FIGUEIROENSE IRENE BORGES BRILHA NO DIA DA MULHER

AUTARQUIA HOMENAGEIA A MULHER FIGUEIROENSE

À semelhança de anos anteriores, Figueiró dos Vinhos assinalou, a 8 de Março, o Dia Internacional da Mulher, associando-se assim a esta data marcante que homenageia as mulheres que morreram a lutar pelos seus direitos.

Este ano, a Autarquia de Figueiró dos Vinhos convidou uma figueiroense, a Dra. Irene Borges, para ser a figura central das celebrações, através da apresentação de um livro e a inauguração de uma exposição, ambos de sua autoria.

Assim, as actividades decorreram no Clube Figueiroense, com a presença da convidada, Dra. Irene Borges; do Presidente da Autarquia local, Eng.º Rui Silva; do Director da Biblioteca Municipal, Dr. Sérgio Mangas, familiares e amigos da convidada e uma plateia recheada de jovens do 1º Ciclo e de muitas Mulheres figueiroenses, sendo o programa constituído pela apresentação do Livro "O Januário e a Menina dos Caracóis" e pela inauguração da exposição de Pintura "Raízes", ambas as manifestações culturais da autoria de Irene Borges.



Rui Silva presidente da autarquia figueiroense, fez o elogio do livro - lembrando a sua presença no lançamento nacional na Livraria Bertrand, em Lisboa, de onde saiu muito impressionado, quer pela qualidade do livro, quer pela grandeza da cerimónia - e da exposição; realçou "o amor que a autora sente pela sua terra" e que apesar de ter saído da sua terra natal "não a esqueceu", à semelhança de muitos migrantes do concelho; lembrou a preocupação do Execu-



tivo que lidera em "conservar e divulgar o património artístico do concelho", na qual inseriu esta iniciativa com a qual se pretende, igualmente, "homenagear todas as mulheres do concelho" - afirmou.

Irene Borges falou do orgulho que tem em poder dedicar-se à escrita; narrou algumas vivências da sua juventude, como por exemplo a altura em que se deslocou a Figueiró para fazer a 4ª Classe - "um acontecimento a vinda à vila" -, relembrou o "vestido verde que trazia, feito pela minha irmã" e terminou desejando que as crianças dos tempos actuais "não deixassem de sonhar" e que o fizessem "com base nas novas oportunidades tecnológicas mas também com base na sua própria imaginação e criatividade fantasiando e sonhando".

Para Irene Borges esta exposição é o "culminar de mais um sonho, o de expor, individualmente, no seu concelho natal".

Irene Borges é natural de Carreira, Arega - Figueiró dos Vinhos, rumando logo após ter

feito os 18 anos a Lisboa, onde trabalhou, estudou, se formou e fez carreira na Administração Pública, paralelamente à actividade de empresária num conhecido "espaço comercial de família", o Restaurante Isaura.

Desde sempre se interessou pela arte, em especial pela escrita de contos e narrativas e pela pintura que se misturam e completam numa certa cumplicidade e sempre envolvidos nas suas raízes e vivências.

Embora com muitos textos publicados em blog's, "O Januário e a Menina dos Caracóis" é o seu primeiro livro editado.

Essencialmente amadora, apenas frequentando cursos curtos, em ateliers, ao fim de semana ou à noite, através dos quais participava em exposições colectivas, expõe permanentemente do seu restaurante.

A quase totalidade dos seus quadros é pintada a óleo sobre tela, alguns a acrílico e pastel, encontrando-se as suas obras espalhadas por várias colecções particulares. Também já pintou azulejo a que pensa voltar de novo.

CS

Mulheres figueiroenses

promovem

JANTAR DO DIA DA MULHER

Como já vem sendo tradição, as mulheres figueiroenses reuniram-se no dia 8 de Março para assinalarem o Dia da Mulher.

Este ano a iniciativa teve lugar no Restaurante Panorama, constando do inevitável jantar e de uma sessão de... karaoke.

Como, normalmente, neste evento "homem não entra", "A Comarca" teve que providenciar alguma informação e, principalmente, imagem, através de amável "espionagem".



Assim, aqui fica o registo - possível - do acontecimento, sendo que a Comissão de 2010 foi formada por Luísa Furtado, Eva Marcelino, Ana Manata e Patrícia Gonçalves e a de 2011 foi já nomeada,



cabendo a Ana Bela Silva, Anabela Santos, Isabel Peres e Raquel Portela, a responsabilidade de organizar o próximo evento do Dia da Mulher, em 2011.

**FERNANDO
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUCAÇÃO EM TEMPOS LIVRES

AUTARQUIA PEDROGUENSE CRIA PROGRAMA

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande criou o programa ETL, "Educação em Tempos Livres" no sentido de contribuir para a integração social, desenvolvimento intelectual e emocional equilibrado dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Pretende-se implementar e dinamizar um serviço de apoio às famílias do referido concelho, de acordo com as suas reais necessidades através do alargamento do horário aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, para além da componente lectiva dos estabelecimentos de ensino.

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande é a entidade responsável e organizadora deste programa, competindo-lhe a si a administração.

O período de funcionamento do programa decorre de Outubro a Agosto, incluindo as interrupções lectivas do Natal, Carnaval, Páscoa e férias de Verão. Não funcionará aos sábados, domingos, feriados nacionais e feriados municipais.

O horário de funcionamento do ETL durante o período lectivo é das 7h45m às 9h e das 17h30m às 18h30m, nos dias úteis. No período de férias será das 8h30m às 18h,



com interrupção das 12h30m às 13h45m, não assegurando o Município as refeições.

A Câmara Municipal através do programa, visa apoiar as famílias do Concelho de Pedrógão Grande, promovendo o desenvolvimento socioeducativo e psicomotor das crianças, valorizando, aproveitando e rentabilizando todos os recursos do meio.

Este programa destina-se às crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, visando promover actividades que visem uma partilha de tarefas e responsabilidades; propor um conjunto de actividades que apelem aos interesses e gostos das crianças, de escolha e participação livre; manter as crian-

ças em espaços estruturados e vigiados, onde os pais possam deixá-las e proporcionar uma variedade de actividades num contexto sócio-cultural, em que estas poderão participar, tendo como base o desenvolvimento da compreensão e do respeito pelo outro.

A inscrição será efectuada mediante o preenchimento da ficha de inscrição e respectivas autorizações, no gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Pedrógão Grande até ao dia 30 de Setembro.

No acto da inscrição os pais deverão informar do período de tempo pretendido para o seu educando frequentar ETL.

EUROSCOLA 2010

ETPZP UNICA ESCOLA DA COMARCA A PARTICIPAR

- Escola pedroguense em concurso sobre "A luta contra a pobreza e a exclusão social"



A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal – Pedrógão Grande é o único estabelecimento de ensino da comarca a apresentar trabalhos no âmbito do Concurso Eurocola 2010, subordinado ao tema "A luta contra a pobreza e a exclusão social".

Do distrito de Leiria participam ainda a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó – Ansião, a Escola Básica do 2º e 3º Ciclos c/ Ensino Secundário de S. Martinho do Porto, o Colégio Rainha D. Leonor - Caldas da Rainha e a Escola Secundária Eng.º Calazans Duarte – Marinha Grande.

O Concurso Eurocola é organizado pelo Parlamento Europeu e traduz-se na reali-

zação de diversas sessões de um dia no hemicíclio do Parlamento Europeu em Estrasburgo. Em cada sessão participam cerca de 500 jovens, representando Escolas dos vários Estados membros da União Europeia.

O Programa tem como objectivos "familiarizar os jovens com o funcionamento das instituições europeias", para além de "consciencializar os jovens sobre a sua condição de cidadãos europeus e a sua intervenção na organização futura da Europa".

Os jovens têm ao dispor "uma tribuna onde possam exprimir as suas opiniões pessoais e valorizar o seu envolvimento no projecto europeu".

Em cada sessão os jovens participam em grupos de trabalho multilingues, seguidos duma reunião plenária, fazendo uso dos seus conhecimentos linguísticos para comunicar com os seus homólogos, incentivando-se a compreensão mútua dos diversos pontos de vista e expectativas.

Em articulação com o programa Parlamento dos Jovens decorre um concurso para seleccionar as escolas a participar nas sessões Eurocola organizado pelo Instituto Português da Juventude e pelo Gabinete do Parlamento Europeu, com a participação da Assembleia da República e das Direcções Regionais da Juventude da Madeira e dos Açores.

Autarquia pedroguense aderiu

"LIMPAR PORTUGAL" - 20 DE MARÇO

O Município de Pedrógão Grande aderiu ao projecto "Limpar Portugal" iniciativa que pretende desenvolver uma actividade global no próximo dia 20 de Março, sendo a proposta de actuação resumida no slogan "Vamos limpar a floresta portuguesa num só dia".

É uma iniciativa desenvolvida a nível

nacional, em espírito de voluntariado, a ela se podendo associar, particulares, entidades, empresas e outros e em relação à qual se poderá obter mais informações e inscrever-se em <http://www.limparportugal.org/>.

O Grupo de Pedrógão Grande reuniu no dia 9 de Fevereiro de 2010, pelas 18:30H no salão nobre do Município

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Tlm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Tlm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

XI VIRTUAL 2010, ETPZP_PEDRÓGÃO GRANDE

REDES DE VIDEOVIGILÂNCIA, A COMUNICAÇÃO DE DADOS, VOZ E VIDEO, EM DESTAQUE

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal – Pedrógão Grande, organizou a décima primeira edição do Virtual, 23 a 26 Fevereiro 2010.

Esta iniciativa arrancou com o Workshop “Do sonho ao empreendedorismo” na sede da associação empresarial de jovens empresários (ANJE) durante todo o dia de terça-feira.

A iniciativa contou com a presença de todas as turmas, que se encontram a terminar o seu curso técnico profissional, com o objectivo de abrir horizontes num futuro cada vez mais próximo de inserção no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo e mutável; de forma empreendedora, activa e criativa, não descurando a ambição de poder criar a sua própria empresa, numa atitude proactiva corroborada pelo dever burocrático e pelo direito a apoios financeiros.

A 24 de Fevereiro, a XI edição do Virtual 2010, iniciou oficialmente o seminário “Redes de Videovigilância. A comunicação de dados, voz e vídeo, sob IP”, com a presença do Mestre António Figueira – Director Pedagógico da ETPZP, Carlos David – representante da Petroensino e Dr.ª Sofia Neves – Vereadora do Município Pedrogense.

Tomando a honra de abertura, Mestre António Figueira, ressaltou a importância do ensino tecnológico profissional na “formação de Homens, num conjunto de aspectos que



Mestre António Figueira no uso da palavra

formam o perfil adequado para as necessidades do mercado de trabalho, diferenciando-nos de outros modos de ensino; exemplo, que muito nos lisonjeia, recebemos o comunicado de um ex-aluno do curso de Informática, que se encontra integrado na equipa de trabalho da REDERIA, Aveiro, foi em representação da mesma para a Argentina, com a missão de dar um workshop”. No próprio seio da escola, Vitor Mainho, aluno do terceiro ano de Comunicação recebeu a aprovação do seu portfolio por parte da “saatchi&saatchi Frankfurt”, para integrar a sua equipa de designers em estágio remunerado numa primeira fase, de seis meses. Citando palavras do Mestre António Figueira “... o ensino em contexto de trabalho é muito importante e o principal aspecto que distin-

gue este ensino do ensino tradicional é o dinamismo, empenho e muita vontade de marcar a diferença, de alguns alunos da ETPZP, que pretendem dar provas e deixar a marca, dos conhecimentos apreendidos no seu percurso por esta escola. Prova disso, decidiu a escola apoiá-los em projectos de proveito comum, para alunos e para toda a comunidade escolar”.

Entre esses projectos, testemunhámos a inauguração da primeira fase, do projecto de rede videovigilância da ETPZP. Foi inaugurado também, o laboratório para o novo curso de energias renováveis e todo o sistema de trabalho em rede eléctrica e de comunicação de dados, voz e vídeo desse mesmo laboratório, executado pelos alunos do CEF Electricidade e de Informática do 2º e 3º ano. Presenciamos ainda a apresentação por parte dos alunos,

do projecto “Lab launch”, um velho autocarro pertencente à escola, transformado num espaço lúdico e experimental, com todas as condições de acesso a pontos eléctricos, à internet, intranet, comunicação de dados, voz e vídeo (videovigilância integrada com o ponto de controlo central). Todo este projecto foi inteiramente iniciado pelos alunos de Informática, em parceria com os alunos de comunicação, a nível da decoração e propaganda do “lab launch” e futuramente com a oficina de rádio e projecção de vídeo no interior do mesmo espaço, aglomerando a osmose das experiências com a sustentabilidade dos recursos energéticos, partilhando os conhecimentos dos alunos de energias renováveis na interdisciplinaridade projectual. Simultaneamente a todo o seminário, decorria a LANPARTY, em cinco pontos distintos das instala-

ções da escola, pontos estrategicamente escolhidos pelos alunos do 2º e 3º ano de informática que executaram todo o trabalho necessário à montagem de cabos e energia para o devido funcionamento da rede de dados, som e vídeo. No hall de entrada da ETPZP encontrava-se um ecrã de projecção no qual se podia contactar com as imagens de todos os pontos de jogo em simultâneo. Houve ainda um momento de visita às exposições “retrospectivas do virtual” dos alunos de comunicação e também “desenhos de luz” exposição fotográfica da responsabilidade do núcleo de fotografia da escola, “new vision” – projecto PAP de Nuno Henriques.

A tarde de quarta-feira foi contemplada com uma apresentação do Engenheiro David Cartaxo – REDERIA, e com Ricardo Pereira – Publizêre, onde contámos com uma apre-

sentação do plano de inovação tecnológico, implementado na rede de escolas, adjudicado em parte à REDERIA e PUBLIZÊRE. Ficámos a conhecer a particularidade da rede de dados, som e vídeo, implementado nos principais monumentos históricos portugueses, em particular o projecto de rede videovigilância do Palácio da Pena em Sintra, desenvolvido em parte, também por alunos de Informática em situação de estágio.

O primeiro dia de seminário encerrou com um workshop dinamizado pelo Engenheiro David Cartaxo da Rederia, específico para alunos do 1º, 2º, e 3º ano de Informática.

A XI edição do virtual 23 a 26 de Fevereiro de 2010, trouxe à região do Pinhal o Eng. Fernando Brito Barros, representante da NEXTIRAONE (parceiro da CISCO); empresa de comunicação de dados, voz e vídeo, sediada em Oeiras e responsável por parte da implementação no território nacional do plano tecnológico, escolas do futuro, subempregando trabalho à REDERIA.

A XI Edição não poderia ter colmatando de melhor maneira, demonstrando a forte adesão à organização da Lan Party com a inscrição de doze equipas, inclusive uma de professores que ficaram destronados pelos alunos.

Esta iniciativa contou com a colaboração das turmas de segundos e terceiros anos de Informática, Gestão, Electricidade, Comunicação e com o primeiro ano de Energias Renováveis.

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



73 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos
TEL: 219 102 111 - FAX: 219 102 112
TEL: 219 102 113 - FAX: 219 102 114
E-mail: bhv@bvhv.pt
www.bvhv.pt

AVISO CONVOCATÓRIO

Pelo presente se convoca a Assembleia-Geral desta Associação Humanitária para a Reunião Ordinária a realizar no dia 25 de Março de 2010 pelas 20 Horas, no Quartel-Sede com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e Votação das Contas da Gerência de 2009
2. Outros assuntos

Não comparecendo, à hora designada, o número legal de sócios (metade mais um), a Assembleia funcionará em segunda convocação, no mesmo dia e local, e pelas 20.30 horas, com qualquer número de sócios.

Figueiró dos Vinhos, 8 de Março de 2010

O Presidente da Assembleia-Geral

A COMARCA
Nº 351 de 2010.03.10

Manuel Henriques Coelho



**Cooperativa Agrícola do Norte
do Distrito de Leiria, CRL**

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco todos os Associados desta Cooperativa para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 27 de Março de 2010, pelas 12 horas, nas instalações da sede, em Figueiró dos Vinhos com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Discussão e votação do Relatório e Contas do exercício de 2009, assim como o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
2. Discussão e votação da proposta de Distribuição de Resultados do Exercício de 2009.
3. Outros Assuntos.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes o número suficiente de associados, nos termos do Código Cooperativo, e dos Estatutos, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças.

Figueiró dos Vinhos, 09 de Março de 2010.

O Presidente da Assembleia Geral

Manuel Henriques Coelho

A COMARCA
Nº 351 de 2010.03.10

KARATÉ EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DESPORTIVA CRIA SECÇÃO... E PARTICIPA EM ESTÁGIO NACIONAL

Em sequência de algumas vontades de já há algum tempo a esta parte e devido ao empenho de algumas pessoas, desde Outubro de 2009 que está criada e em actividade a Secção de Karaté da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos (SKADFV), contando já com perto de 20 karatecas.

Esta secção tem como principal objectivo proporcionar à população de Figueiró dos Vinhos, e dos seus arredores, a oportunidade de praticarem uma Arte Marcial, mais especificamente o Karaté, estilo Shukokai.

Esta Secção de Karaté está inscrita na Associação Portuguesa de Karaté Shukokai (APKS), que por sua vez está inscrita a nível nacional na Federação Nacional de Karaté – Portugal (FNK-P) e internacionalmente na organização Karaté Shukokai International (KSI).

Para orientar os treinos conta com o Instrutor José Bruno Catrau, Licenciado em Ciências do Desporto (professor de Educação Física), Cinto Preto – 3º Dan de Karaté Shukokai e Treinador de Nível II reconhecido pela Federação Nacional de Karaté – Portugal (FNK-P).

Foi com os prémios alcançados por este ao longo da sua carreira competitiva que a direcção tem decorada a sua sede na rua dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, Edifício da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Este núcleo exerce a sua actividade no **Ginásio da Escola Secundária de Figueiró** (entrada pelo portão da rotunda), às **2ªs e 4ªs feiras, das 18h às 18h45** para os meninos e meninas a partir dos 3 anos e das **19h00 às 20h00** a partir dos 10/12 anos (jovens, adultos e seniores).

Esta secção, de modo a proporcionar um melhor ensino



desta arte marcial, está apetrechado com 1

tapetes próprios de karaté com 100m2, 2 sacos de boxe, sacos de impacto, plastrons e raquetes diversos (equipamentos próprios para o ensino do karaté).

A direcção aproveita assim este momento para o CONVIDAR a dirigir-se ao local de treino (dojo) e a aproveitar a OFERTA dos dois primeiros treinos que quiser participar.

Durante a época desportiva escreveremos mais algumas reportagens relativas a eventos que a SKADFV irá participar e desenvolver e sobre esta arte marcial.

ESTÁGIO NACIONAL DE INVERNO DA APKS

Decorreu nos passados dias 30 e 31 de Janeiro de 2010 o

Estágio Nacional de

Inverno organizado pela Associação Portuguesa de Karaté Shukokai (APKS).

A Secção de Karaté da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos (SKADFV) fez-se representar por dois atletas e pelo seu instrutor.

Estes eventos são dirigidos pelo Shihan Marcelo Azevedo (Cinto Preto – 7º Dan), chefe máximo da APKS. Este contou com a presença de todas as

escolas a nível nacional, tendo participado 440 atletas nos treinos dos dois dias.

Esta experiência foi muito positiva para todos os participantes uma vez que permitiu desenvolver e aperfeiçoar as técnicas de Karaté Shukokai, para além de promover o convívio com outros atletas de outros clubes a nível nacional.

Este evento permitiu também aos Karatecas da SKADFV, Armando Pereira e Andreia Pereira, graduarem para 8º Kyu, cinto amarelo, sendo os primeiros atletas deste clube a possuírem graduação sem ser de 9º Kyu - cinto branco. Ambos cumpriram muito bem o solicitado no seu exame de graduação, estando ambos de PARABÉNS.

O próximo estágio está marcado para os próximos dias 26 e 27 de Junho, na bela cidade de Sagres (Algarve).



Nas fotos de cima e de baixo, os atletas da SKADFV em acção; na foto da capa, os atletas com o s cintos e diplomas.

13 MARÇO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TORNEIO PAINTBALL

Decorre no próximo dia 13 de Março, pelas 14 horas, um Torneio de Paintball organizado pelo Município de Figueiró dos Vinhos e pela Cordastrong, empresa de animação turística com sede em Figueiró dos Vinhos.

Este Torneio deverá ter no mínimo 4 equipas com 4 elementos cada. As inscrições podem ser feitas junto do Gabinete de Desporto na Piscina Municipal pelos telefones 236551132 / 913085735 ou para gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt.

TORNEIO DE PAINTBALL
Figueiró dos Vinhos

13 de Março - 14h00

EQUIPAS DE 4 ELEMENTOS
(MÍNIMO 4 EQUIPAS)

INSCRIÇÕES:

OPÇÃO 1 : 17,50€ POR PARTICIPANTE
QUE INCLUI SEGURO / MEDALHAS PARA
1º LUGAR / EQUIPAMENTO INDIVIDUAL

OPÇÃO 2 : 5€ POR PARTICIPANTE COM
EQUIPAMENTO PESSOAL / SEGURO

EXTRAS:
* 100 Bolas - 5,00
* Cada enchimento Botijas CO2 - 3,00

EQUIPAMENTO INDIVIDUAL:
Marcador semi-automático
Botija com CO2 ilimitado (usando bolas da organização)
Máscara
Colete de protecção
Braçadeira para diferenciação de equipas
200 bolas

ORGANIZAÇÃO E APOIO:



DATA LIMITE INSCRIÇÃO
5 MARÇO

CONTACTOS PARA INSCRIÇÕES:
GABINETE DE DESPORTO - PISCINA MUNICIPAL
236551132 / 913085735
gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt
www.cm-figueirodosvinhos.pt

www.cordastrong.pt

13 MARÇO, FERRARIA S. JOÃO

1º ANIVERSÁRIO CENTRO DE BTT ALDEIAS DE XISTO

O Centro de BTT Aldeias do Xisto de Ferraria de S. João celebra no próximo dia 13 de Março o seu primeiro aniversário. Venha comemorar entre amigos este aniversário do primeiro Centro de BTT do país pedalando de noite por trilhos sinalizados com marcas reflectoras.

Venha comemorar entre amigos o aniversário do primeiro Centro de BTT do país pedalando de noite por trilhos sinalizados com marcas reflectoras e quem sabe bater o record do percurso e entrar no quadro de honra!

Se quiser vir um pouco mais cedo junte-se à acção de voluntariado na manutenção dos trilhos do Centro de BTT, que terá lugar às 14H30.

Haverá lembranças e prémios sorteados pelos presentes. Possibilidade de acampar, acantonar e alojamento em Turismo Rural na aldeia.

O Centro de BTT dispõe de duchas quentes e estação de serviço para bicicletas.

Será certamente um dia diferente! Aproveite ainda para passear pela Aldeia do Xisto de Ferraria de S. João.

Programa

19h30- Lanche/Jantar Convívio dos Voluntários

20h30- Concentração para o Passeio Nocturno de BTT

21h- Passeio Nocturno de BTT: 4 níveis, Verde 1 (4 km); Azul 2 (20 km); Vermelho 3 (29 km) e Preto 4 (48km).

ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:

R. CONDEREDONDO, Nº62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA

FILIAL 2:

PRAÇA DO AREÍRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

FRUNTEVE

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 26 de Março de 2010, pelas 17.30 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Relatório de Actividades da Direcção;

Ponto 2: Apreciar, discutir e aprovar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2009;

Se à hora marcada, não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pêra, 08 de Março de 2010

O Vice-Presidente da Assembleia Geral

(Fernando José Pires Lopes)



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 10 de Março de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número nove, deste Cartório, a folhas cento e doze e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO LOPES e mulher, MARIA ERMELINDA DA CONCEIÇÃO DOMINGOS, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Salgueiro da Ribeira, NIF 160.353.548 e 158.302.133, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

URBANO, sito em “Salgueiro da Ribeira”, composto por uma casa, com a superfície coberta de vinte metros quadrados, a confrontar do norte com António Domingos, do sul e do poente com Germano Domingos e do nascente com rua, inscrito na matriz sob o artigo 627, com o valor patrimonial tributário de Euros 59,99, e igual ao atribuído,

omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e oito, a Manuel Simões e mulher, Maria da Conceição, residentes que foram no mencionado lugar de Fato, os quais por sua vez tinham adquirido a Domingos Simões Sobrinho e mulher, Maria Rosa Vicente, residentes que foram no referido lugar de Salgueiro da Ribeira, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, guardando nele alfaias agrícolas, lenha e palha, fazendo nele obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 10 de Março de 2010

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 10 de Março de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número nove, deste Cartório, a folhas cento e dezanove e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual SILVINO DA CONCEIÇÃO INÁCIO e mulher, MARIA MANUELA COELHO DENIS INÁCIO, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Linhares, NIF 153.486.244 e 178.105.201, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, situado na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande:

RÚSTICO, sito em “Vale Grande”, composto por cultura com videiras e pinhal, com a área de quatro mil quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Aristarco Mendes, do sul com Almerindo Simões Maria, do nascente com Abílio Rosa Silva e do poente com José Dias Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 3.513, com o valor patrimonial tributário de Euros 981,14, igual ao atribuído,

omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, a Etelvino Francisco Dinis e mulher, Cecília Dinis Coelho, residentes que foram no lugar de Mosteiro, em Pedrógão Grande, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 10 de Março de 2010.

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 19 de Fevereiro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número nove, deste Cartório, a folhas oitenta e quatro e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual AMÉRICO DE JESUS MENDES, viúvo, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, NIF 116.021.225, declarou ser, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - RÚSTICO, sito em “Cepa”, composto por terra de sementeira com oliveiras e videiras em cordão, com a área de duzentos e noventa metros quadrados,

a confrontar do norte e do nascente com Mário Quaresma Ferreira, do sul com Luís Martins e do poente com Manuel Rodrigues Telhada,

inscrito na matriz sob o artigo 18.873 com o valor patrimonial tributário de Euros 294,26, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, sito em “Cepa”, composto por terra de sementeira e vinha com oliveiras, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Mário Quaresma Ferreira, do sul com estrada, do nascente com Américo de Jesus Mendes e do poente com Manuel Rodrigues Telhada,

inscrito na matriz sob o artigo 18.875, com o valor patrimonial tributário de Euros 525,98, igual ao atribuído;

TRÊS - RÚSTICO, sito em “Portancho”, composto por terra de sementeira com uma fruteira, com a área de quatrocentos e dezasseis metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com ribeira, do nascente com João dos Santos Vaz e do poente com Alexandre Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 18.925, com o valor patrimonial tributário de Euros 200,24, igual ao atribuído;

omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os citados prédios vieram à sua posse, por compra verbal, já no estado de viúvo, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, o prédio identificado na verba um, na proporção de dois terços indivisos a Maximina da Conceição Mendes e marido, António Mendes, residentes que foram no mencionado lugar de Aldeia de Ana de Aviz e na proporção de um terço indiviso a Alexandre Henriques e mulher, Esperança Mendes, residentes no citado lugar de Aldeia de Ana de Aviz; o prédio identificado na verba dois, na proporção de seis sétimos indivisos à referida Maximina da Conceição Mendes e marido e na proporção de um sétimo indiviso a Adolfo Mendes Alves e mulher, Maria Ermelinda Dias Mendes, residentes em Sintra e o prédio identificado na verba três, à mencionada Maximina da Conceição Mendes e marido, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 19 de Fevereiro de 2010.

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 26 de Fevereiro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número nove, deste Cartório, a folhas noventa e oito e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ALMERINDO DA CRUZ MOREIRA e mulher, MARIA DA CONCEIÇÃO ANTUNES DA SILVA MOREIRA, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, onde residem no lugar de Gestosa Fundeira, NIF 109.236.971 e 153.242.167, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: Situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pêra:

UM - RÚSTICO, sito em “Azinhagas”, composto por terra de cultura com oliveiras, videiras e pinhal, com a área de mil cento e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Grumecindo Antunes da Silva, do sul com José Simões da Silva, do nascente com parte urbana e do poente com Vitorino Henriques,

inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 10.515 com o valor patrimonial tributário de Euros 459,10, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, sito em “Azinhagas”, composto por pinhal, com a área de dois mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com barroca, do sul com viso, do nascente e do poente com Manuel Carlos Henriques,

inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 10.527, com o valor patrimonial tributário de Euros 384,75, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra. Situado na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

TRÊS - RÚSTICO, sito em “Vale”, composto por pinhal e mato, com a área de três mil e novecentos metros quadrados,

a confrontar do norte e do sul com viso, do nascente com Artur Rosa e do poente com Maria do Carmo Moreira,

inscrito na matriz em nome de José Moreira sob o artigo 17.569, com o valor patrimonial tributário de Euros 490,60, igual ao atribuído, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que os citados prédios vieram à sua posse, os identificados nas verbas um e dois, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e seis, a António Antunes e mulher, Emilia Rosa Antunes, residentes que foram na Travessa do Terreiro do Trigo, nº 3, 4º Andar, em Lisboa e o prédio identificado na verba três, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, pelo referido José Moreira, solteiro, maior, residente que foi no lugar de Escalos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 26 de Fevereiro de 2010.

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA ANA PAULA PINTO ALVES CERTIDÃO

Nos termos do artigo n.º 100º do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia nove de Março de dois mil e dez, exarada a folhas cento e dezanove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Oitenta-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Heróis do Ultramar, Galerias Jerónimo, Loja treze, na cidade de Pombal, a cargo da notaria, Ana Paula Pinto Alves, os outorgantes:

MANUEL DA CONCEIÇÃO FRANCISCO, contribuinte número 137 329 776, e mulher, MARIA DIAS CAETANO, contribuinte número 158 301 846, casados sob o regime da comunhão geral de bens, como declararam, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes em Aldeia Fundeira, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens, todos sitos na freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Prédio urbano, sito em Aldeia Fundeira, Bairradas, composto de casa de arrecadação de rés do chão, com a superfície coberta de quinze metros quadrados, a confrontar de norte com via pública, de sul com via pública, de nascente com Manuel Francisco, de poente com via pública, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 1971 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

DOIS - Prédio urbano, sito em Aldeia Fundeira, Bairradas, composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de oitenta e oito metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel da Conceição Francisco, de sul com Manuel da Conceição Francisco, de nascente com Manuel da Conceição Francisco e de poente com estrada, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 2652 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

TRÊS - Prédio rústico, sito em Costa do Corisco, composto de pinhal e mato, com a área de quatro mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com viso, de sul com estrada, de nascente com Manuel António Ferraz, de poente com Laura Silva Pires, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 368 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, ainda por descrever na referida Conservatória.

QUATRO - Prédio rústico, sito em Azelheira, composto de pinhal e mato, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com viso, de sul com albufeira, de nascente com Laura da Conceição, de poente com Armando Silva Pires, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 552 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

CINCO - Prédio rústico, sito em Oitão, composto de pastagem com oliveiras, com a área de cento e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel da Silva Paiva, de sul com estrada, de nascente com estrada e de poente com Rosa da Silva Caetano, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 8667 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

SEIS - Prédio rústico, sito em Oitão, composto de terra de cultura com oliveiras, videiras e fruteiras, com a área de dois mil seiscientos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com estrada, de sul com Armando da Silva Pires, de nascente com Manuel Paiva da Silva e de poente com Laura da Conceição Almeida, inscrito na respectiva matriz, nome dele, justificante marido, sob o artigo número 8695 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

SETE - Prédio rústico, sito em Oitão, composto de terra de pastagem com oliveiras, pinhal e mato, com a área de mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul com estrada, de nascente com Eduardo da Silva Caetano e de poente com Manuel da Conceição Francisco, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 8701 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

OITO - Metade, única parte que possuem, o que declaram sob sua responsabilidade, do prédio rústico, sito em Oitão, composto de terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de trezentos e vinte e dois metros quadrados, a confrontar de norte com Augusto Jesus Simões, sul com Manuel Caetano, de nascente com Augusto de Jesus Simões e de poente com caminho, inscrito na respectiva matriz, na indicada proporção, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 8724 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

NOVE - Uma terça parte, única parte que possuem, o que declaram sob sua inteira responsabilidade, do prédio rústico, sito em Ribeiro do Carvalho, Bairradas, composto de mato, com a área de cento e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com vala, de sul com estrada, de nascente com Armando da Silva Pires e de poente com Manuel da Silva Simões, inscrito na respectiva matriz, na indicada proporção, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 8760 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Que o identificado prédio se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número mil seiscientos e noventa e cinco da dita freguesia, não se encontrando no entanto lá registado o direito que ora justificam.

DEZ - Prédio rústico, sito em Ribeiro do Concelho, composto de pastagem, pinhal e mato, com a área de mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim da Silva Ferrás, de sul com António Simões, de nascente com Manuel da Silva José e outro e de poente com Manuel da Conceição Francisco e outro, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 8821 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

ONZE - Prédio rústico, sito em Sobreiral, composto de terra de pastagem com oliveiras, com a área de sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel da Conceição Francisco, de sul com José da Silva Pires, de nascente com José da Conceição Pires e de poente com Manuel António Ferraz, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 8939 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

DOZE - Prédio rústico, sito em Fonte, composto de terra de cultura oliveiras e videiras, com a área de cento e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim da Silva Ferraz, de sul com Manuel Soares, de nascente com João Ferraz e de poente com caminho, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 8994 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, de 55,08 Euros, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

TREZE - Prédio rústico, sito em Fonte, composto de terra de pastagem com oliveiras e videiras, com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Armando da Silva Pires, de sul com caminho, nascente com Joaquim da Silva Ferraz e de poente com Manuel Soares, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 9000 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

CATORZE - Prédio rústico, sito em Alexandre, composto de terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de setecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Soares, de sul com Armando da Silva Pires, de nascente com ribeiro e de poente com João Caetano, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 9077 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, de 337,54 Euros, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

QUINZE - Prédio rústico, sito em Boucinha, composto de terra de cultura com oliveira e videiras, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maximina Maria, de sul com ribeiro, com José David Paiva e de poente com Manuel Soares, na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo 9095 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

DEZASSEIS - Prédio rústico, sito em Rebentão, composto de pinhal e mato, com a área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com viso, de sul com Carlos Conceição Pires, de nascente com Joaquim Lopes e de poente com herdeiros de António Nunes, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 9715 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, de 313.93 Euros, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

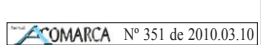
Que entraram na posse dos identificados prédios, nas indicadas proporções, em data que já não sabem precisar mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, através de uma doação meramente verbal que deles lhes ajustaram fazer os pais do justificante marido, Eduardo Francisco e mulher, Juvelina da Conceição, residentes que foram em Aldeia Fundeira, mencionada freguesia de Bairradas, doação essa que não lhes foi nem é agora possível titular por escritura pública, dado o falecimento dos doadores.

Desde a mencionada data tomaram a posse efectiva dos aludidos prédios, nas indicadas proporções, tendo vindo desde então a gozar de todas as utilidades por eles proporcionadas, nos das verbas oito e nove com os restantes possuidores, neles praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, cultivando-os e colhendo os seus frutos, apascentando gado, vendendo árvores para corte, limpando o mato e avivando as estremas, tudo na convicção plena que sempre tiveram e têm de ser de facto proprietários, nas indicadas proporções.

Todos estes actos de posse e de comosse foram, como se disse, praticados pelos justificantes, em nome próprio e pessoalmente, durante mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e o acatamento de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, que conduz à aquisição por usucapião, que expressamente invocam, não tendo os justificantes, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade plena, nas indicadas proporções, pelos meios extrajudiciais normais.

Pombal, nove de Março de dois mil e dez

Notária,
Ana Paula Pinto Alves



Nº 15

MARÇO 2010

ANO III 2ª SÉRIE



Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

REPORTERES DE PALMO E MEIO

JORNAL MENSAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA" (o presente suplemento constitui parte integrante da edição nº 351 do jornal "A Comarca, não podendo ser vendido separadamente)

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

Coordenação: Professora Graça Lucas

Banco Alimentar...

No fim-de-semana de 28 e 29 de Novembro de 2009, alunos da Escola Secundária, juntaram-se pela quinta vez consecutiva, para mais uma Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome. Campanhas que contam, desde sempre, com dinamismo, esforço, dedicação, carinho mas principalmente vontade de ajudar!

A Campanha foi realizada no Minipreço, pelo grupo das Vicentinas e no Docemel e Intermarché por uma brilhante equipa de voluntários! Durante apenas dois dias, na nossa freguesia foram recolhidos cerca de 3000Kgs de alimentos! Mesmo em época de crise, os figueiroenses e não só, continuam a mostrar-se solidários perante esta causa tão nobre. "Numa altura em que a união de esforços é mais do que nunca necessária e em que um pequeno gesto de cada um faz mais sentido, os resultados obtidos patenteiam uma extraordinária adesão a esta acção, que decorre duas vezes por ano desde 1992"! Desde já o nosso enorme obrigado à professora Graça Lucas, que já há três anos consecutivos nos apoia, incentiva e acredita que o nosso esforço, por mais que às vezes pareça difícil, vale sempre a pena!

Vamos continuar a lutar por esta causa, por muitos e muitos anos!

"Dê a melhor parte de si ao Banco Alimentar: a sua solidariedade"!

Rafaela Godinho, 10ºC



"Bandeira Verde 2009 de Eco-Escolas"

Pág. 15

Foi com grande entusiasmo que, no último dia de aulas do primeiro período, a nossa Escola (Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos), integrada no Agrupamento de Escolas deste Concelho, hasteou a "Bandeira Verde 2009 da Eco - Escolas". Esta cerimónia, contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Eng. Rui Silva, entre outros...



Natal no JARDIM DE INFÂNCIA

Pág. 13 e 16

Alunos da EB1 das Bairradas "Meteorologistas"

Pág. 12

Colaboração da Secundária para a UNICEF

Pág. 12

Visita de Estudo a Lisboa

Pág. 13

Centro Novas Oportunidades

Pág. 14

"O Cantinho da Escrita Inédita"

Pág. 18

NÓS POR CÁ * NÓS POR CÁ * NÓS POR CÁ * NÓS POR

Alunos da EB1 de Bairradas brincam aos Meteorologistas

Alunos da EB1 de Bairradas construíram um pluviómetro e registaram a pluviosidade nos meses de Novembro e Dezembro

Neste ano lectivo, o tema escolhido para trabalhar na Área de Projecto foi "A água". Assim, os alunos decidiram fazer um Pluviómetro.

Um pluviómetro serve para medir a quantidade de chuva que cai num certo período de tempo.

Para a construção deste aparelho, foi necessária uma garrafa de plástico pet 2 l. Depois, os alunos cortaram 8 cm abaixo do gargalo da garrafa. De seguida, com a ajuda de um copo graduado, foram marcando a escala na garrafa. No fim, encaixaram a outra parte da garrafa com o bico voltado para baixo formando um funil, e colaram-na.

O passo seguinte foi procurar o melhor local para colocar o pluviómetro, porque tinha de ficar num local aberto, sem árvores.

A partir do dia 9 de Novembro, todos os dias de manhã, um dos alunos ia ver e registar numa tabela a quantidade de água que havia no pluviómetro. Estes registos foram feitos até ao dia 17 de Dezembro.

Depois foi só passar os ml de água que havia no pluviómetro para

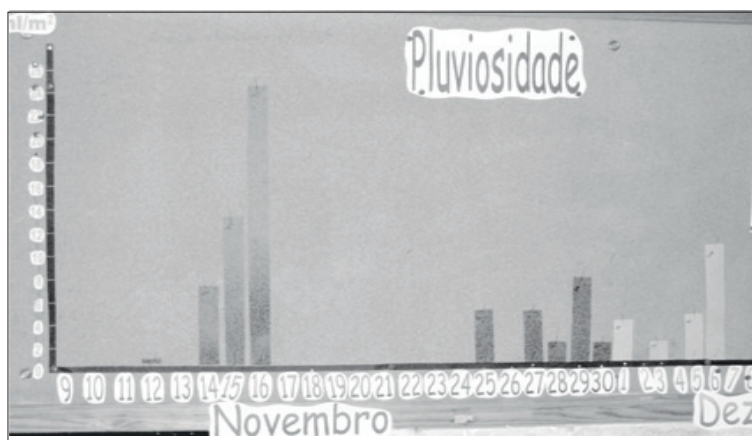
ml/m2, para ter a pluviosidade diária das Bairradas.

No início do segundo período, os alunos elaboraram um gráfico com os dados da tabela que tinham feito.

Segundo os registos dos alunos, o dia em que houve maior pluviosidade, 24,5 ml/m2, foi no dia 16 de Novembro. Num total de 39 dias observados, não choveu em 24 dias.

Os alunos da EB1 de Bairradas acharam esta actividade muito interessante.

Alunos da EB1 de Bairradas



Sorteio de Natal

A vida tem várias fases, pelas quais passam os estudos, estes vão da primária até ao ensino superior.

Neste momento estamos a acabar uma dessas fases, o 12º Ano. Para que o fim desta fase fique marcada nas nossas vidas, decidimos realizar uma viagem de finalistas, e para a tornar possível realizou-se uma venda de rifas com a finalidade de conseguir angariar alguns fundos.

A venda decorreu num período de dois meses e posteriormente procedeu-se ao sorteio, no dia 18 de Dezembro, na presença da Directora do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, Professora Fernanda Dias, da Professora Ana Henriques e do Chefe do Pessoal Não Docente, Manuel Francisco.

Após o sorteio, vimos por este meio divulgar as rifas premiadas.

OS CONTEMPLADOS FORAM:

1º Prémio: José Rosa. Com o número de rifa 418.

2º Prémio: Ana Vidal. Com o número de rifa 739.

3º Prémio: Arménio Rosinha. Com o número de rifa 541.

Agradecemos a todos os que contribuíram para a nossa viagem e que a ajudaram a tornar-se mais fácil. Toda a ajuda é reconhecida.

Margarida Francisco, 12º A

 **REPORTERES DE PALMO E MEIO**
 Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

leia * divulgue * colabore

Colaboração da Secundária para a UNICEF



No dia 15 de Dezembro, um grupo de professores organizou, na escola, uma banca de artigos da UNICEF com o objectivo de contribuir para as acções que aquela organização desenvolve com as crianças necessitadas de todo o mundo.

Alunos, professores e funcionários, neste Natal, ofereceram AJUDA, optando por fazer dos artigos da Unicef as suas prendas de Natal.

Ao mesmo tempo, divulgaram a mensagem da SOLIDARIEDADE. O nosso contributo foi o segundo melhor, no distrito de Leiria, com um montante na ordem dos 400 euros.

OBRIGADA a todos os que participaram e ajudaram a desenvolver este espírito de entre ajuda que pretendemos inculcar nos nossos alunos.

Profª Graça Lucas



NÓS POR CÁ * NÓS POR CÁ * NÓS POR CÁ * NÓS POR

Natal no Jardim de Infância de Figueiró dos Vinhos

O Natal

“O Natal devia ser um tempo de lareiras acesas, de aromas de flores e vinho, de conversas animadas, de boas recordações e de lealdades renovadas.

Mas se faltar tudo o resto, o Amor bastará.”

(Jesse O'Neil)

A Festa de Natal

A nossa Festa realizou-se no dia 15 de Dezembro. Pela manhã todas as crianças tiveram a oportunidade de ver na Casa da Cultura o filme “História de uma abelha”.

As crianças participaram com canções alusivas à quadra.

No período da tarde, as monitoras da CAF apresentaram uma peça dramatizada que proporcionou grande alegria a todo o auditório.

O Pai Natal distribuiu prendas pelas crianças e convidou todas as pessoas a partilharem do lanche/convívio.

Foram vividos momentos de muita alegria e satisfação.

As canções da nossa Festa de Natal

Pinheirinho

Pinheirinho, pinheirinho	Olha o Pai Natal
De ramos verdinhos	De barbas branquinhas
P'ra enfeitar, p'ra enfeitar	Trás o saco cheio
Bolas, bonequinhos.	De lindas prendinhas.

Uma bola aqui	Dlim-dlim-dlão, }bis
Um laço acolá,	É a voz do sino
Luzinhas que brilham	Dlim-dlim-dlão, }bis
Que lindo que está!	Que lindo Menino!

Natal Africano

Logo que nasceu Jesus acampou } bis
 E à luz das estrelas, uma voz soou:
 Um ah! ah! ah! ah! }bis

Maria a Senhora Seu filho embalou }bis
 E à luz das estrelas, uma voz soou:
 Um ah! ah! ah! ah! }bis

Parabéns a Jesus

Parabéns a Jesus
 Que acabou de nascer
 Ele é tão pequenino
 Todos O querem ver.

Vêm aí os pastores
 O Menino adorar
 Vamos ficar quietinhos
 E ver tudo a brilhar!

As educadoras do Jardim-de-Infância:
 Ana Paula, Maria da Glória e Sara Martins

Visita de estudo a Lisboa

Com o Sol a radiar e um frio de rachar, nem o tempo nos parou. Foi nestas condições, que nós, alunos do 8º ano, turmas A e B, acompanhados pelas Directoras de Turma, professoras Graça Lucas e Conceição Silva, e a ilustre companhia da Presidente da CAP, professora Fernanda Dias e da Vice-Presidente, educadora Lurdes Marques, no dia vinte de Dezembro de dois mil e nove, pela uma da tarde, partimos em direcção a Lisboa. Esta visita foi preparada, no âmbito da área curricular não disciplinar de Formação Cívica, designadamente na temática de “Educação para os Media”.

No autocarro, a animação foi geral! Com música e risos, a viagem pareceu não durar nada: tirámos fotografias uns aos outros, jogámos, falámos... Assim, depois de uma paragem para comer, chegámos ao destino.

No Oceanário de Lisboa, pudemos ler algumas das frases mais marcantes de Sophia de Mello Breyner Andresen sobre a sua forte ligação ao mar e, ainda, algumas curiosidades sobre a água e as espécies no nosso planeta.

Entre as cores do fundo do mar e uma viagem pelos diferentes continentes da Terra, o peixe-lua, assim como os dentes afiados dos terríveis tubarões e o mundo das lontras marinhas deslumbraram a vista de todos...

Com os dedinhos prontos para mexer, explorar e aprender, fomos até à Casa do Vasco, dentro do Oceanário. Aí, aprendemos a cuidar dos oceanos de forma divertida, tal como o slogan promete: “O Vasco é boa onda”.

Descobrimos como poupar energia e aproveitar aquela que nos é oferecida pela Natureza. Poupar água também foi um desafio e aprendemos a fazer refeições saudáveis que não ponham em risco o futuro dos oceanos. À saída do Oceanário, tivemos a oportunidade de comprar lembranças do nosso herói, o Vasco.

Mas este não era o fim da nossa aventura. Chovia torrencialmente e o tempo escasseava, por isso a maior parte dos alunos foram de volta para o autocarro enquanto alguns professores e alunos foram, debaixo de chuva, ao Centro Comercial Vasco da Gama, comprar quantidades “industriais” de hambúrgueres e pizzas que comemos dentro do autocarro.



Depois de um jantar atribulado, chegámos, por fim, aos estúdios de televisão da TVI, sediados na Venda do Pinheiro, para assistir, em directo, ao programa “Uma Canção Para Ti!”. Esperámos, algum tempo, numa sala ao lado do estúdio onde muitos alunos ficaram a ouvir o relato do jogo Benfica vs Porto, a contar para a décima quarta jornada do campeonato português, que, por sinal, acabou com a vitória dos encarnados por uma bola a zero.

Perante a presença de jovens talentos e figuras públicas, entre os quais, Wanda Stewart, Ágata, Ez Special, as Just Girls, Rita Pereira,

Luís Jardim, Helena Vieira, Pedro Granger e os apresentadores, Júlia Pinheiro e Manuel Luís Goucha, o delírio reinou no público!

No final do programa, entre as alegrias e tristezas das claque, tivemos a oportunidade de falar com a banda Ez Special e, ainda, tirar algumas fotografias com estes ícones nacionais.

Terminava, assim, às quatro da madrugada, um grande e extraordinário dia, no qual aprendemos, convivemos, divertimo-nos e tivemos oportunidades únicas!

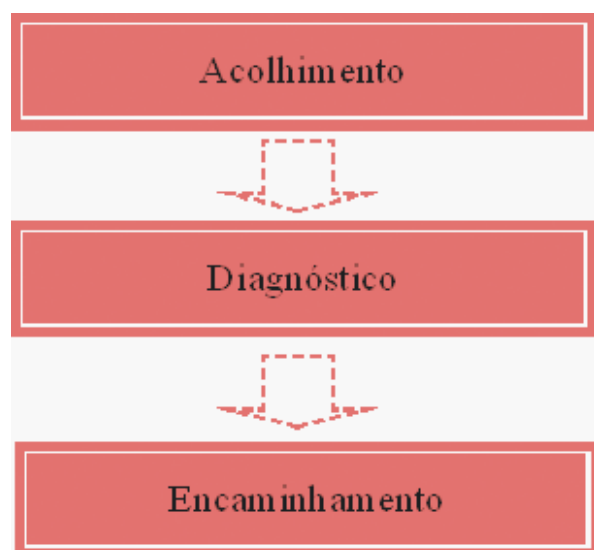
Florabela Caetano, Ana Simões, João Conceição e Rúben Coelho, 8ºA

NÓS POR CÁ * NÓS POR CÁ * NÓS POR CÁ * NÓS POR

A Fase de Acolhimento, Diagnóstico e Encaminhamento de Adultos nos Centros Novas Oportunidades

Os Centros Novas Oportunidades são um serviço público que se destina a proporcionar a todos os adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, a possibilidade de se candidatarem a uma qualificação escolar, de nível básico ou secundário, e profissional, respeitando e valorizando o perfil individual de cada adulto.

Uma vez que cada adulto tem características únicas, para responder com brio e dignidade às necessidades de educação-formação de cada um, todos os adultos que se inscrevem no Centro Novas Oportunidades têm que passar pela fase de Acolhimento, Diagnóstico e Encaminhamento para assim se aferir o seu perfil e mobilizar, à posteriori, a oferta formativa mais adequada.



A fase de Acolhimento, Diagnóstico e Encaminhamento compreende oito passos essenciais concretizados num conjunto de actividades de trabalho técnico e em sessões presenciais com o Técnico de Diagnóstico e Encaminhamento.

A Fase de Acolhimento inicia-se quando um adulto se dirige ao Centro Novas Oportunidades. O primeiro passo concretiza-se com a sua inscrição no Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO) verificando-se se o adulto já se encontra inscrito em algum Centro Novas Oportunidades. Aquando da sua inscrição é solicitado ao adulto que entregue uma fotografia tipo passe, uma fotocópia do Certificado de Habilitações e uma fotocópia do Número de Identificação Civil (ou militar, se for o caso). Sem a entrega destes documentos não é possível ao Técnico prosseguir com o Diagnóstico do adulto.

O segundo passo consiste na realização de uma sessão em grupo, dinamizada pelo Técnico de Diagnóstico e Encaminhamento, onde os adultos são esclarecidos acerca da missão do Centro Novas Oportunidades, das diversas ofertas formativas existentes na região e onde é realizada a calendarização das sessões seguintes. Com esta sessão os adultos deverão ficar conscientes que existe mais do que uma forma de conseguirem adquirir uma qualificação escolar e/ou profissional.

Terminada a fase de Acolhimento, o Técnico de Diagnóstico e Encaminhamento, inicia as sessões de Diagnóstico com os adultos que se concretizam em dois passos essenciais, passo 3 e passo 4.

No passo 3, é dinamizada pelo Técnico de Diagnóstico e Encaminhamento uma sessão em grupo onde os adultos terão que preencher as "Fichas de Diagnóstico" e especificar as suas motivações, o seu percurso escolar, profissional e formativo, as actividades de tempos livres que realizam ou realizaram, as suas competências em Informática e em Língua Estrangeira, entre outros.

No passo 4 realiza-se uma sessão individual que consiste numa entrevista ao adulto que serve para clarificar as situações já indicadas por si no passo 3. Nesta sessão pode haver necessidade de se realizar uma minuciosa análise curricular do percurso escolar e formativo do adulto. Com a finalização do passo 4 está concluída a fase de Diagnóstico e o Técnico dá início à fase de Encaminhamento.

A fase de Encaminhamento é composta por 4 passos, nomeadamente passo 5, 6, 7 e 8. Nesta fase o adulto está presente apenas em dois passos, no passo 6 e no passo 7.

O passo 5 é um trabalho de retaguarda, realizado pelo Técnico, onde é feita a análise de toda a informação prestada pelo adulto no preenchimento das "Fichas de Diagnóstico" e durante a Entrevista. Após esta análise, o Técnico elabora uma "Grelha de Análise de Perfil" onde estão especificadas as características mais relevantes e úteis para se realizar um Encaminhamento que satisfaça as expectativas e necessidades do adulto. Com esta informação o Técnico prepara, também, as Propostas de Encaminhamento para apresentar ao adulto no passo 6.

No passo 6, o Técnico dinamiza uma sessão individual com o adulto apresentando-lhe o seu perfil e a respectiva Proposta de Encaminhamento mais adequada. Toda esta informação é analisada e discutida entre o adulto e o Técnico que apresenta também ao adulto as vantagens, desvantagens e implicações da Proposta de Encaminhamento a ser decidida no passo 7.

No passo 7, o adulto já terá reflectido acerca dos possíveis percursos de qualificação para o seu perfil e, nesta sessão, o Técnico negocia com o adulto o Encaminhamento propondo-lhe um percurso de qualificação. Se o adulto aceitar o percurso proposto pelo Técnico, que foi aferido através de uma análise cuidada e minuciosa do percurso escolar, formativo e profissional do adulto, das actividades de tempos livres, das suas motivações e das suas competências em Informática e Língua Estrangeira, é formalizado o Encaminhamento. Se o adulto não aceitar a proposta do Técnico, inicia-se uma nova negociação, sendo que o adulto será, neste caso, responsabilizado pelo percurso de qualificação que escolher. É de realçar que, a primeira proposta que o Técnico apresenta ao adulto é sempre aquela que mais se adequa ao seu perfil.

Após a decisão do percurso de qualificação a seguir, o Técnico formaliza o Encaminhamento no Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), concretizando assim o passo 8.

Posteriormente, abordaremos os diferentes percursos de qualificação possíveis para os adultos que procuram um Centro Novas Oportunidades com o objectivo de aumentar a sua qualificação e a sua motivação para a aprendizagem ao longo da vida.

O Centro Novas Oportunidade do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

Educação Social

Nos últimos anos os distúrbios de comportamento, de indisciplina e de *bullying* (violência entre pares) têm recebido especial atenção por parte de estudiosos na área da Educação. Contudo, e embora o pareça, este não é um problema novo mas sim um fenómeno de todos os tempos.

É provável que esta realidade traga à nossa memória episódios passados, onde eventualmente também fomos vítimas de violência escolar ou conhecêssemos alguém nessa situação. A verdade é que na escola de hoje, muitas crianças são vítimas deste tipo de violência. Felizmente, que a atitude em relação aos problemas de comportamento mudou. Costumava ser aceite como "coisas de criança", mas na realidade há muito mais para além disso. Estes problemas são sérios e podem ter implicações bastante graves no desenvolvimento intelectual e social das crianças.

Por estes motivos e por todas as implicações que estes problemas acarretam, enquanto estagiária de Mestrado em Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, é meu dever ter uma preocupação acrescida por estes temas. É nesse âmbito que se insere o meu projecto de estágio, que se desenvolve através de dois Programas específicos, onde procuro orientar crianças e jovens com problemas mais desajustados de comportamento (Programa "**Mais Jovem Mais**") e pais com dificuldades em lidar com os filhos (Programa "**Mais Família Mais Jovem**"). Ambos os Programas estão certificados pela Universidade de Coimbra e foram produzidos pela Doutora Maria Filomena Ribeiro da Fonseca Gaspar.

Através do Programa "Mais Jovem Mais" tenho como objectivos, aumentar a qualidade das relações entre as crianças e os jovens, capacitá-los para a utilização de estratégias positivas com vista ao desenvolvimento do auto-conhecimento, da afirmação e da auto-confiança, dotando-os de competências que lhes permitam resolver de modo mais eficaz os seus problemas.

O Programa "Mais Família Mais Jovem" pretende estimular a participação dos pais no percurso académico dos filhos, abordando temáticas que ajudam a melhorar a relação familiar, diminuindo assim o comportamento desajustado. É importante que estas práticas não sejam esquecidas e que a escola e a família trabalhem juntas a fim de minimizar este tipo de comportamentos.

Andreia Hortelão (Licenciada em Ciências da Educação/ Estagiária de Mestrado em Ciências da Educação – Educação Social)

Pelo 2º ano consecutivo...

A NOSSA ESCOLA HASTEOU A “BANDEIRA VERDE DA - ECO-ESCOLAS”



Foi com grande entusiasmo que, no último dia de aulas do primeiro período, a nossa Escola (Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos), integrada no Agrupamento de Escolas deste Concelho, hasteou a "Bandeira Verde 2009 da Eco - Escolas". Esta cerimónia, contou com as presenças do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng. Rui Silva, do representante da Câmara Municipal, no conselho Eco -Escolas, Dr Luís Silveirinha, da Presidente da Associação de Pais, Dra Marta Brás e como não podia deixar de ser com o nosso colaborador e divulgador das actividades realizadas no nosso Agrupamento de Escolas, o Sr. Carlos do Jornal da Comarca.

Sendo a Escola um local privilegiado de aprendizagens e sensibilização para boas práticas ambientais, vamos continuar a desenvolver um conjunto de projectos no âmbito da sustentabilidade, com o objectivo de melhorar a gestão ambiental das Escolas do Agrupamento, envolvendo alunos, famílias e comunidade.



Deste modo e com o empenho de todos, ambicionamos novamente hastear a Bandeira - Verde em 2010.

Ana Guiomar

Turmas de Secundário concorrem à melhor mesa de Natal



O dia 18 de Dezembro de 2009 foi, sem dúvida, um dia diferente. Para além de ser o último dia de aulas do primeiro período, foi um dia de convívio entre professores e alunos que permitiu aliviar um pouco do stress dos testes e da rotina das aulas.

As turmas do Ensino Secundário participaram numa actividade dinamizada pelo grupo disciplinar de Filosofia e denominada “Concurso de Mesas de Natal”. Os alunos das diferentes turmas decoravam uma mesa alusiva à quadra e um júri constituído pela Presidente da CAP, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, pela representante dos Encarregados de Educação e pela Coordenadora dos Directores de Turma avaliava as diferentes mesas e atribuía um prémio à que considerava ser melhor.

Todas as mesas estavam admiráveis, o que dificultou a tarefa do júri. Assim sendo, em vez de ser atribuído apenas um primeiro lugar, foram atribuídos três primeiros lugares e todas as outras mesas participantes obtiveram o título de “Menção Honrosa”. Os prémios dos vencedores serão livros.

O objectivo desta actividade foi sensibilizar os jovens alunos para os valores da solidariedade, fraternidade, partilha e respeito pelas nossas tradições culturais. Esta actividade realizou-se no âmbito dos conteúdos temáticos “Acção Humana e os Valores”, no âmbito da disciplina de Filosofia.

Em forma de balanço, concluo com entusiasmo que esta actividade foi muito positiva e gratificante. Os alunos envolvidos participaram de forma muito empenhada. Este optimismo deveu-se não apenas à actividade em si, mas também à relação que se estabeleceu entre ambas as partes envolvidas no processo de ensino / aprendizagem.

Por fim, quero agradecer o contributo da Presidente da CAP, do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, da representante dos Encarregados de Educação e da Coordenadora dos Directores de Turma pela disponibilidade apresentada em participar na actividade.

A Professora de Filosofia, M^a de Lurdes Silva



Natal chega...

AO JARDIM DA INFÂNCIA

No passado dia catorze de Dezembro, pelas 10.00H, as alunas da turma E do décimo primeiro ano do Curso Profissional de Apoio à Infância, estudantes da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, realizaram uma visita ao Jardim de Infância da vila.

As alunas, orientadas pelas docentes Andreia Lourenço e Madalena Paiva, professoras de Expressão Corporal, Dramática e Musical e Expressão Plástica, respectivamente, proporcionaram às crianças diversas actividades: Teatro de Fantoques - "Um Natal Misterioso" e "Natal Reciclável" -, leitura de uma história - "O Raposinho" - e uma canção de Natal - "Natal Africano". De seguida, foi entregue à instituição um livro de histórias e de poemas compilados pelas alunas; às crianças foram distribuídos bombons.

Por fim, as crianças surpreenderam as alunas com duas canções de Natal - "O pinheirinho" e "Parabéns a Jesus".



Alunas do 11ºE, Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância

Participação do Agrupamento de Escolas de Figueiró

“ROTUNDAS DE NATAL” - 2009

Por convite da Câmara Municipal, a Escola Secundária e a Escola EB2 do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos participaram na iniciativa com a decoração da rotunda ao cimo da avenida 24 de Junho e da rotunda junto ao Intermarché, respectivamente, contribuindo, assim, para a dinamização do espírito Natalício no Concelho. Neste seguimento, foram elaboradas duas Árvores de Natal com materiais reutilizados, apelando-se deste modo para a política dos 3 Rs.

Esta actividade foi orientada pelas professoras das disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Visual e Educação Visual e Tecnológica.

O Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos agradece o convite e encontra-se disponível para participar em qualquer outro evento desta natureza.



*breves*brevess*brevess*brevess*brevess*brevess*brevess

A Associação de Estudantes para o ano lectivo de 2009-2010 dá a cara e assume compromissos com a Presidente da CAP



AGRADECIMENTO:

A direcção do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos agradece à Câmara Municipal toda a colaboração, ao nível dos transportes dos nossos alunos, em visitas de estudo e deslocações, no âmbito da realização de actividades constantes do Plano Anual de Actividades do Agrupamento.

Mantendo as Tradições...

No dia 6 de Janeiro
Os Reis nós fomos cantar
Toda a gente na escola
Sentia alegria no ar

Fomos muito bem recebidos
Por toda a população
E queremos agradecer
Do fundo do coração

Na Câmara Municipal
Dissemos olá ao presidente
Cantámos a canção dos Reis
E ele deu-nos um presente

Foi uma manhã divertida
Que queremos recordar
Para sempre na memória
Nós a vamos guardar

Texto Colectivo, 3º J,
EB2 de José Malhoa



Escolas de Aguda...

Reis e Rainhas por um dia

No dia seis de Janeiro, na escola e na pré de Aguda, fomos reis e rainhas! Sim, porque com uma coroa na cabeça todos nos sentimos importantes. Ouvimos e lemos a história dos Reis Magos, pintámos alguns desenhos com os três Reis e aprendemos uma música dos Reis.

Com as vozes afinadinhas e de- pois de alguns ensaios, pensámos em sair à rua para cantarmos os reis. Mas, como este ano o tempo tem-nos pregado algumas partidas, resolvemos ficar na escola porque era muito aborrecido que suas altezas reais ficassem constipadas! Divertimo-nos muito no papel de reis e rainhas e terminámos a tarde com um lanche digno de uma mesa real!



Jardim-de-Infância de Figueiró dos Vinhos

A nossa canção do Dia de Reis



Foi com alegria que vivenciámos este dia.

Esta comemoração implicou múltiplas actividades: pesquisa na Internet sobre a lenda do bolo-rei e os Três Reis Magos; confecção do bolo-rei e das coroas individuais e ensaio das canções alusivas à época.

No dia sete de Janeiro, com uma manhã ensolarada partimos a desejar um Bom Ano a todos os Municípios de Figueiró dos Vinhos. O primeiro local de visita foi a Câmara Municipal, onde fomos acolhidos com estima e agraciados com lembranças. Fez ainda parte do percurso, a passagem por diversos espaços comerciais.

As crianças do Jardim-de-infância de Figueiró dos Vinhos agradecem a todos o carinho com que foram recebidos.

A educadora Sara Martins

CONFEÇÃO DAS MERENDEIRAS NO JARDIM DE INFÂNCIA DE AREGA

As crianças do jardim de infância de Arega ao desenvolverem o tema "A alimentação" realizaram várias actividades.

A confecção das merendeiras foi uma delas que entusiasmou e envolveu o grupo na sua realização.

Na sala começámos por separar, ver quantidades necessárias, envolver e amassar todos os ingredientes.



Depois fomos à padaria e com a massa que levámos, moldámos as merendeiras e colocámo-las no forno para cozer.



De regresso ao jardim as crianças colocaram as merendeiras dentro do saquinho decorado com carimbagem de frutos e levaram para partilhar com a família.

A educadora: Lurdes Matos



“Os Filhos das Estrelas”

No dia 14 de Dezembro, pelas 10h, os alunos, de várias turmas do 10º e 11º ano, da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, tiveram o prazer de assistir a uma palestra intitulada "Os Filhos das Estrelas", dinamizada pela Professora Doutora Ana Mourão, professora de Astrofísica e Cosmologia do Instituto Superior Técnico IST e investigadora do CENTRA.

Algumas opiniões sobre as temáticas abordadas

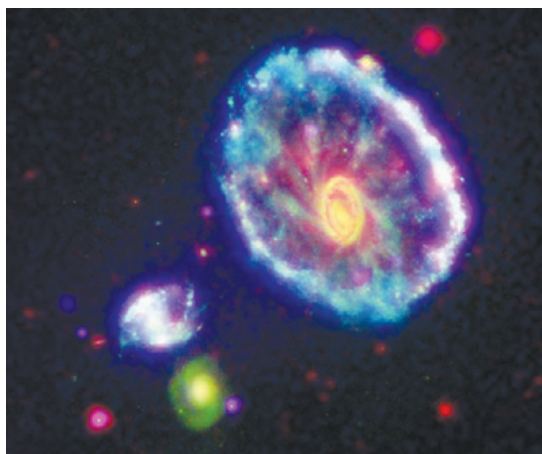
A palestra abordou um conjunto de questões sobre a origem do mundo, como surgiu o Universo, ...

Os diversos temas foram abordados de forma clara e "divertida", como um jogo. A coordenadora do projecto CENTRA, mostrou-nos as "regras do Jogo", ou seja, as variadas forças conhecidas no Universo, a Força Gravitacional, as Forças Nucleares Fortes e Fracas, e a Força Electromagnética.

Assim, a partir de informações básicas, os alunos foram "jogando", reconstituindo um esquema-síntese da origem do Cosmos. Desde o Big-Bang, passando pelas partículas elementares (Quarks e Leptões), uma breve explicação de matéria e anti-matéria, os Protões, Neutrões e Electrões, à sua junção após o arrefecimento que levou a uma menor velocidade e daí aos primeiros núcleos seguidos dos primeiros átomos, nomeadamente Hidrogénio e Hélio.

Falou-se, também, na origem e evolução das estrelas, relevando o destino destas a partir da sua massa.

Abordámos de igual forma a formação de outros elementos químicos, mais pesados a partir dos mais leves (Hidrogénio e Hélio).



Mariana Santos, n.º 20, 10ºB

Como o título indica, os temas da palestra foram a Astronomia e a Cosmologia, temas esses que se relacionam com a matéria leccionada no 10.º ano, o que permitiu aos alunos aumentar os seus conhecimentos.

Um dos objectivos da palestra era que os alunos, no fim desta, percebessem o seu título sendo explicado durante toda a acção. Para que isso acontecesse, foi-nos contada a história do Universo desde o Big-Bang, a grande explosão que deu origem ao Universo, até aos dias de hoje. Mas, afinal quem são os "filhos das estrelas"? Nós, os Seres Humanos, somos os filhos das estrelas.

Sem assistir a uma explicação lógica e científica é difícil de perceber mas é mais ou menos assim: o Universo começou com uma explosão, o Big-Bang, que originou tudo o que existe. Começaram por se formar pequeníssimas partículas que, ao juntarem-se, constituíram partículas maiores mas ainda microscópicas. Essas partículas agrupavam-se em vários sítios e um deles era, e ainda é, o interior das estrelas. O carbono, elemento fundamental para a nossa existência, formou-se pela primeira numa estrela. Logo, se a matéria que nos constitui foi formada numa estrela nós passamos a ser filhos das estrelas.

Na minha opinião, a palestra foi muito produtiva na medida em que complementou o estudo dessa matéria na disciplina de Física e Química A. No meu caso, fiquei ainda mais interessada nas ciências que estudam o Universo. Também foi do meu agrado a for-



ma como a cientista interagiu connosco.

Ana Raquel Antunes, n.º 2, 10ºB - Grupo de Física e Química

O Cantinho da Escrita Inédita

SAUDADE VAI E NÃO VOLTES...

I

O teu olhar...
O teu sorriso...
O teu perfume...
Preciso de te ver novamente, de voltar a entrar no teu mundo, Nem que seja por um segundo.
Tudo em ti me dominou e fascinou e, como eu, ninguém te amou.
Continuas presente na minha mente, hoje e eternamente.

II

Fizeste - me acreditar que aquelas palavras, não eram meras Ilusões.
Abriste o meu coração e eu deixei-te entrar no meu mundo, num Simples segundo.
Fomos felizes, mas o mundo perfeito que construímos acabou por desabar.
Para quê agora falar?
Chega de lágrimas, de palavras agrestes e mil porquês!
Foi a tua escolha... eu sei e nada mais te pedirei!

III

Não quero estar aqui!
Este tempo que parece não passar,
Este lugar que só me faz recordar.
Olho lá para fora e parece que o sol não voltará a brilhar.
Quando é que isto terá um fim?
Quando é que vais fazer a chuva passar e o vento acalmar?
Esta tempestade não tem fim!
É um misto de angústia, desilusão, melancolia e esperança.
Tens que voltar e fazer com que o sol volte a reinar, que os meus Dias ganhem cor e que os meus olhos parem de chorar.
Quero aquele fim de verão de volta, aquele em que tudo parecia Um sonho, que me fazia sorrir, cantarolar...
Aquele que me fez esperar e que sempre me fará recordar de ti,
De uma forma terna, sem estares aqui!

IV

Deixei-te livre...
Fizeste a tua escolha de partir,
Despedi-me de ti a sorrir como se o mundo, para mim, não Estivesse a cair.
Decidiste, depois de tudo, voltar!
Bastou um simples olhar para te receber de braços abertos,
Confessar que te quero e que a minha vida sem ti é um deserto.
Vivemos momentos emocionantes, simplesmente marcantes,
Que meteste para trás das costas...
Voltaste a errar e a deixar-me,
Sem razão e sem uma única explicação!
Mas eu sei que um dia voltarás, pedirás perdão,
E, nesse dia, vais pela primeira vez ouvir da minha boca um "Não" E nessa altura perceberás que a vida é um jogo e que nem sempre Triunfarás.

V

Sabes o que foste e o que significaste.
Fizeste-me rir, chorar, esperar, odiar...
Mas, principalmente, ensinaste-me a amar!
Amar esse que virou a minha vida ao contrário, que me levou ao Abismo, que mudou a minha forma de pensar e me fez cair.
Olhei à minha volta e percebi que não era um pesadelo, já não Estavas mesmo lá.
Chorei lágrimas que pareciam não ter fim!
Finalmente reagi, ergui a cabeça e prossegui neste caminho a que Tu tentaste por um fim.

Cláudia Nicolau, 10ºC

NUM ROCHEDO

Num rochedo haviam escrito:
“Quem aqui começar a amar, nunca mais poderá desamar!”
O rochedo estava no porto em que embarcámos,
Donde nunca voltámos.

Teremos partido no barco do amor,
Ou no da ilusão?

Não consigo respirar.
Voei e não voltei.
Quis aterrar e não consegui.
Quis desamar e não pude.

Olhava para o meu reflexo
E era o teu que via:
Num só nos havíamos tornado...

No trovão da tempestade,
O naufrágio começou.
Eu naufraguei
E já não sei quem sou!

HOJE

Hoje perdi-me no azul do mar.
Na areia, os meus pés palmilharam uma estrada.
Os meus cabelos esvoaçaram ao vento.
A brisa suave tornou-me leve
E o Mundo tornou-se meu.

Florbelá Caetano, 8ºA

DELMAR
DE
CARVALHO



VIDA CÍCLICA E ESPIRALADA

ESTAÇÕES DO ANO

VEM AÍ A PRIMAVERA (II)

Analisemos o célebre e muito popular quadro sobre A Alegoria da Primavera do filósofo rosacruciano, Botticelli.

Este célebre pintor renascentista (1445-1510) deixou-nos diversas obras, todas cheias de alegorias e de símbolos que têm originado muitas interpretações, cada qual com a sua face da Verdade.

Pela nossa parte, no caso, já há alguns tempos que comunicámo-la, via oral, numa Feira do Livro.

Mas, há sempre algo que vamos acrescentando...

Antes de mais, temos de ter bem presente que Botticelli nasceu e viveu em Florença num período de grande vida cultural nesta cidade muito rica em património cultural.

Naquele tempo floresciam na cidade da flor, ideais neoplatónicos ligados a Marsílio Ficino (1433-1499) outra personagem ligada ao movimento rosacruciano, que influenciaram muitos pintores e escritores, etc.

Botticelli foi um deles. No caso terá sido quiçá um Mestre amigo presente...

Numa análise frontal, surge-nos um quadro que encerra os meses da Primavera, na sua ligação ao Cosmo, aos Signos Carneiro, Touro e Gémeos, numa dança cósmica, algo espiralada, cheia de música.

Começemos por Zéfiro, o vento do Ocidente, suave e fresco, o qual derrama as flores durante o voo, o que sucede noutro quadro também excepcional, *O Nascimento de Vénus*, do mesmo pintor, em que eles enviam rosas para a deusa do Amor. Aqui temos Áries na sua renovação da vida, a ressurreição, o qual deseja agarrar a deusa Flora. Zéfiro tinha um altar em Atenas onde sacrificavam ovelhas brancas, sendo esposo da ninfa Clóris, Flora, no culto romano, a deusa das flores.

Vemos, assim, que o andamento musical começa

Aqui temos
a famosa
Alegoria
da
Primavera,
de
Botticelli.



mais vivo, mais alegre, qual alegre da partitura.

A seguir, cheia de vida e altivez, temos uma Hora da Primavera, deusa que preside ao início da Estação, que traz o seu regaço cheio de flores, essencialmente, rosas.

No Centro, Vénus, trajada, com porte de rainha e de deusa, serena, num andamento mais lento, como que indicando a passagem sob a Constelação de Touro, do grupo dos signos fixos.

No cimo está Cupido com a sua seta do amor. Continuando, eis 3 Graças, numa dança, qual eterna valsa. Elas são, Aglaya (Esplendor); Eufrosina (Alegria) e Talia (Boa Disposição).

Tinham como função dar vida, encanto e beleza, dançando ao som da Lira de Apolo, o Sol. Juntas com as Musas formavam a orquestra para o banquete no Olimpo.

Estamos ainda em Taurus.

Mas como Deus tem como um dos atributos, O Movimento, eis

que surge logo outro quadro.

Aí está o nosso amigo Hermes, Mercúrio dos romanos, o mensageiro dos deuses, uma das personagens do nosso trabalho: *A QUINTA VIA RUMO À CIDADE DA ROSA*.

Como regente do Signo de Gémeos, ei-lo apondo com o dedo para cima, como que comunicando que o nosso caminho é para os Céus, é assaltar pela via do Caduceu, do Ceptro de Mercúrio ou seja, pela Iniciação, atingirmos a libertação definitiva da necessidade dos renascimentos.

Cabe a cada qual escolher o caminho.

Estes são alguns dos tópicos que este belo quadro nos comunica.

Muito mais ele encerra.

Cada qual é livre de investigar e retirar ilações. Preparemo-nos para a Primavera, vivendo cada dia como se fosse um Novo Ano e a seu tempo saibamos aproveitar as forças cósmicas, trabalhando com Elas para Glória de Deus e para Bem da Humanidade.

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

CASTANHEIRA DE PERA
Farmácia Dinis Carvalho.....Tf. 236432313

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Farmácia Correia.....Tf. 236552312
Farmácia Serra.....Tf. 236552 339
Farmácia Vidigal.....Tf. 236552441

Aguda

Farmácia Campos.....Tf. 236622891

Posto das Bairradas

Farmácia Correia (2ª, 4ª e 6ª Feiras)

Posto de Arega

Farmácia Serra (2ª, 3ª, 4ª e 6ª Feiras)

PEDRÓGÃO GRANDE

Farmácia Baeta Rebelo..Tf. 236486133

Posto da Graça

Farmácia Serra (Todos os dias úteis)

Posto de Vila Facaia

Farmácia Serra (Todos os dias úteis)

Ped. Pequeno.

Farmácia Confiança.....Tf. 236487913

Avelar

Farmácia Medeiros.....Tf. 236621304

Chão de Couce

Farmácia Rego.....Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera:**
.....Farmácia Dinis Carvalho

- **Ped. Grande:**
.....Farmácia Baeta Rebelo

- **Figueiró dos Vinhos:**
(2ª.feira a Domingo)

.....Farmácia Vidigal

- **De 08/Mar. a 14/Mar.**

.....Farmácia Serra

- **De 15/Mar. a 21/Mar.**

.....Farmácia Correia

- **De 22/Mar. a 28/Mar.**

Zen Space

Medicina Tradicional Chinesa



ACUPUNCTURA
FITOTERAPIA
MOXIBUSTÃO
MASSAGEM
ESTÉTICA
DIETÉTICA

A SUA SAÚDE EM BOAS MÃOS

Dr. Pedro Kalidás Barreto

Licenciado em M T C

Escola Superior de Medicina Tradicional Chinesa

Universidade de Chengdu—Sichuan—China

Membro da Associação Portuguesa dos

Profissionais de Acupuntura

Cédula profissional n.º 410

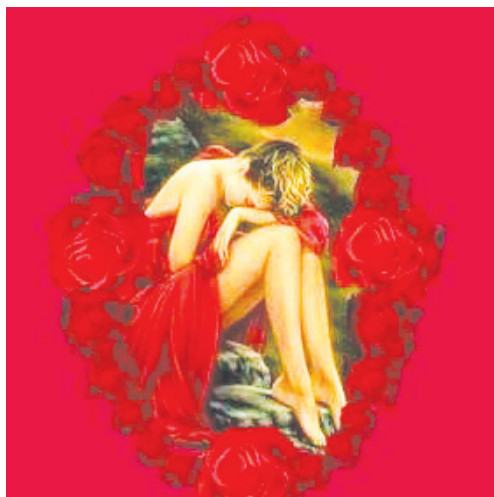
Membro da Associação Portuguesa de
Acupuntura e Disciplinas Associadas

Contacto Tel: 938455098

Recolha de Gracinda Henriques



DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Mulher é mesmo interessante
Mesmo brava é linda,
Mesmo alegre chora,
Mesmo tímida comemora,
Mesmo apaixonada ignora
Mesmo frágil é poderosa!
A idade de uma mulher não quer dizer nada.
Afinal, os melhores acordes vêm dos violinos mais antigos!
Parabéns

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's:
acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 15 de Fevereiro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número nove, deste Cartório, a folhas oitenta e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual MANUEL RIBEIRO MARTINS e mulher, ILDA EMÍLIA VENTURA, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Forno Telheiro, NIF 167.842.099 e 182.802.590, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, sito em "Poço", composto por pinhal, com área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com Manuel Henriques, do sul com Júlio dos Remédios Ventura, do nascente com herdeiros de José da Costa, inscrito na matriz sob o artigo 19.261, com o valor patrimonial tributário de Euros 121,56, igual ao atribuído;
DOIS - RÚSTICO, sito em "Braçal", composto por terreno com eucaliptos, com a área de oitocentos e três metros quadrados, a confrontar do norte com António Nunes, do sul com estrada, do nascente com herdeiros de Guilhermina Mimosa e do poente com Albino da Silva e outros, inscrito na matriz sob o artigo 22.147, com o valor patrimonial tributário de Euros 10,37, igual ao atribuído;
omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os citados prédios vieram à sua posse, o identificado na verba um, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, a Adelino Costa e mulher, Adelaide da Conceição, residentes que foram no lugar de Telhada, mencionada freguesia de Figueiró dos Vinhos e o prédio identificado na verba dois, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis, por Maximino da Silva Martins e mulher, Maria Joaquina Ribeiro, pais do justificante marido, residentes que foram no citado lugar de Forno Telheiro, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Fevereiro de 2010.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

 Nº 351 de 2010.03.10

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 19 de Fevereiro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número nove, deste Cartório, a folhas oitenta e nove e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual MANUEL DA CONCEIÇÃO CRUZ e mulher, DONZÍLIA DA SILVA, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Douro Fundeiro, NIF 173.314.341 e 159.741.386, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO, sito em "Douro Fundeiro", composto por cultura com videiras em cordão, vinha, oliveiras e mato, com a área de mil oitocentos e trinta e um vírgula quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e do sul com Manuel Conceição Cruz, do nascente com estrada e do poente com Manuel Conceição Cruz, Maria Emília Silva Santos e Manuel Ferreira Santos,

inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.557, com o valor patrimonial tributário de Euros 447,30, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta, a António Graça e mulher, Maria de Jesus Graça, residentes que foram no lugar de Fonte Velha, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela possuem assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, colhendo os seus frutos, limpando e roçando o mato, avivando estremas, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 19 de Fevereiro de 2010.

A Notaria,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

 Nº 351 de 2010.03.10

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net



PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- **15,0 Euros**

- **12,0 Euros** (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME-----

RUA/AV/PRAÇA:-----

LOCALIDADE-----

CÓD. POSTAL-----

ENVIO

EUROS: _____, em:

CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐



VENDE-SE FOGÃO INDUSTRIAL p/ cozinha de Restaurante, em boas condições

Contacto: 236 553 036 e ou 964 107 417

Vende-se EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ (1 KM DA VILA)

CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A HABITAR c/
terreno -

por motivo de doença

CONTACTO: 219 232 543 / 916 450 010

VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos CASA DE HABITAÇÃO _ c/possibilidade de garagem CONTACTO: 960 190 742

Leia***** Assine** Divulgue



Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt



FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

REDACTORES:

Inácio de Passos, Carlos A. Santos

(**redactores principais**)

Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira,

Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira,

Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES:

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central; **Moredos:** Café-Restaurante

Europa; **Coentral Grande:** Joaquim Barata;

Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Papelaria Jardim;

Concelho de Pedrógão Grande: Risco

Ponderado.

CONVIDADOS ESPECIAIS:

Kalidas Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José

Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino

Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José A. Pais,

Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr.

Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina

Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha

Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41

3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Tel. 236553669 - Fax 236553692

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E -

1050-085 Lisboa

Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Risco Ponderado

(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Mirandela Artes Gráficas, S.A.

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube

CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro

Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité

Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura:

CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros

- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros

EUROPA: Anual: - 22,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário:

- 0,60 Euros (120\$00)

IVA (5%) incluído



e

TWO COMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de vinte e seis de Janeiro de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e quarenta e sete a folhas cento e cinquenta verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e dois - F, compareceram: ANTÔNIO HENRIQUES BERNARDO e mulher IRENE DA VISITAÇÃO HENRIQUES BERNARDO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia da Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua das Fontainhas, 2, freguesia de Algueirão - Mem Martins, concelho de Sintra, E DECLARARAM: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: UM - Rústico, sito em Terleira, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de dois mil trezentos e sessenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Bernardo Simões, sul com Maria da Conceição, nascente com Amadeu Dinis Bairradas e poente com Raul Simões, inscrito na matriz sob o artigo 5326, não descrito na Conservatória do Registo Predial. DOIS - Rústico, sito em Terleira, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de dois mil trezentos e sessenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Bernardo Simões, sul com Maria da Conceição, nascente com Amadeu Dinis Bairradas e poente com Raul Simões, inscrito na matriz sob o artigo 5328, não descrito na Conservatória do Registo Predial. TRÊS - Rústico, sito em Rachada, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com o viso, sul com o caminho, nascente com Albino Nunes e poente com Lucinda da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 6037, não descrito na Conservatória do Registo Predial. QUATRO - Rústico sito em Terras de Trás, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e noventa e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Henriques, sul com o caminho, nascente com António H. Bernardo e poente com Artur Coelho David, inscrito na matriz sob o artigo 5592, não descrito na Conservatória do Registo Predial. CINCO - Rústico, sito em Serrada, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de noventa e sete metros quadrados, a confrontar do norte com casas do casal, sul com David Bernardo, nascente com Domingues H. Bernardo e poente com António H. Bernardo, inscrito na matriz sob o artigo 5821, não descrito na Conservatória do Registo Predial. SEIS - Rústico, sito em Terras de Trás, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e noventa e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Henriques, sul com o caminho, nascente com José Lopes e poente com Serafim R. Bernardo, inscrito na matriz sob o artigo 5593, não descrito na Conservatória do Registo Predial. SETE - Rústico, sito em Serrada, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de noventa e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Casas do Casal, sul com José Lopes, nascente com Serafim Rosa Bernardo e poente com Fernando H. Bernardo, inscrito na matriz sob o artigo 5820, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob a verba um, desde mil novecentos e setenta e dois, por compra meramente verbal, a Albino Vaz e mulher Gracinda Marques, residentes no lugar de Escalos do Meio, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob a verba dois, desde mil novecentos e setenta e três, por compra meramente verbal, a Virtuoso Bernardo e mulher Irene da Piedade residentes que foram no lugar de Salaborda Nova, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os prédios referidos sob as verbas três, quatro e cinco, desde mil novecentos e oitenta, por compra meramente verbal a Serafim Rosa Bernardo e mulher Maria Madalena Bernardo Fernandes Bernardo, residentes na Rua Eduardo Ferreira Pinto Bastos, número 26, primeiro esquerdo, Queluz, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os prédios referidos sob as verbas seis e sete, desde mil novecentos e sessenta e três, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido, Manuel Bernardo e mulher Albertina Rosa Henriques, residentes que foram no lugar de Salaborda Nova, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 26 de Fevereiro de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Isabel Maria da Conceição Fernandes

 Nº 351 de 2010.03.10

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 09 de Fevereiro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número nove, deste Cartório, a folhas cinquenta e oito e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual MANUEL DA SILVA DOS SANTOS e mulher, MARIA LEONARDA DA SILVA DE CARVALHO, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos onde residem no lugar de Douro, NIF 149.439.458 e 149.439.440, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - RÚSTICO, sito em "Osseira", composto por eucaliptal, com a área de mil cento e dez metros quadrados, a confrontar do norte com José das Dores Graça, do sul com Joaquim Godinho Silva, do nascente com António Graça e do poente com baldio, inscrito na matriz sob o artigo 1.817 com o valor patrimonial tributário de Euros 250,99, igual ao atribuído; DOIS - RÚSTICO, sito em "Portela", composto por eucaliptal, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel José, do sul e do nascente com José das Dores Graça e do poente com herdeiros de Manuel Dias, inscrito na matriz sob o artigo 1.857, com o valor patrimonial tributário de 160,90 Euros, igual ao atribuído; TRÊS - RÚSTICO, sito em "Douro Funderio", composto por mato, com a área de mil quatrocentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Carvalho, do sul com Isaura das Dores Graça, do nascente com estrada e do poente com Helena Jesus Simões, inscrito na matriz sob o artigo 3.531, com o valor patrimonial tributário de Euros 23,60, igual ao atribuído; QUATRO - RÚSTICO, sito em "Poeiro", composto por terra de cultura com videiras, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Francisco Simões, do sul com José da Conceição Santos e do poente com Francisco Mendes Varanda, inscrito na matriz sob o artigo 3.689, com o valor patrimonial tributário de Euros 47,21, igual ao atribuído; CINCO - RÚSTICO, sito em "Douro", composto por terra de cultura com videiras em cordão e oliveiras, com a área de dois mil duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando António, do sul com António Simões, do nascente com Manuel Costa Novo e do poente com António Nunes Oliveira, inscrito na matriz sob o artigo 3.831, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.255,73, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os citados prédios vieram à sua posse, por partilha verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e sete, por óbito de Alfredo dos Santos e mulher, Maria da Silva ou Maria da Silva Graça, pais do justificante marido, residentes que foram no citado lugar de Douro, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 09 de Fevereiro de 2010.

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

 Nº 351 de 2010.03.10

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 15 de Fevereiro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número nove, deste Cartório, a folhas setenta e seis e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual MARIA ISABEL CARREIRA COSTA SILVA e marido, BELARMINO VARANDAS DA SILVA, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Campeio, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes na Rua Olival de Frades, nº 3, freguesia de Apelação, concelho de Loures, NIF 130.407.127 e 130.407.119, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, situado na freguesia de Campeio, concelho de Figueiró dos Vinhos:

URBANO, sito em "Fontão Funderio", composto por arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de vinte e dois vírgula dez metros quadrados, a confrontar do norte com José António Carreira da Silva, do sul com herdeiros de Abílio Ladeira, do nascente com rua e do poente com herdeiros de Manuel João da Silva, inscrito na matriz, em nome da justificante mulher, sob o artigo 1.622, com o valor patrimonial tributário de Euros 910,00, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por Manuel Carreira e mulher, Maria Rosa dos Santos Carreira, residentes que foram em Fontão Funderio, citada freguesia de Campeio, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data, possuem assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, guardando nele alfaias agrícolas e palha, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Fevereiro de 2010.

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

 Nº 351 de 2010.03.10

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de oito de Fevereiro de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cem a folhas cento e uma verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e um - F, compareceram:

MARIA DA NATIVIDADE FERNANDES SILVA TÁTÁ e marido ANTÔNIO MANUEL FERNANDES DAS NEVES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua da Gaia, Vivenda Neves, Casal Novo, freguesia de Canecas, concelho de Odivelas, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Pesos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de dois pisos, destinada a habitação com logradouro anexo, com a superfície coberta de cinquenta e cinco metros quadrados e descoberta de trinta e sete vírgula trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Natividade Fernandes Silva Tátá, sul com a estrada, nascente com Afonso Maria e poente com Carlos Alberto Silva Simões Palheira, inscrito na matriz sob o artigo 2847, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta, por doação meramente verbal dos pais da justificante mulher Guilherme da Silva Tátá e mulher Maria da Conceição Fernandes, residentes no lugar de Pesos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 8 de Fevereiro de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

 Nº 351 de 2010.03.10

**CARTÓRIO NOTARIAL
A CARGO DA NOTÁRIA ANA PAULA PINTO ALVES
CERTIDÃO**

Nos termos do artigo n.º 100º do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia nove de Março de dois mil e dez, exarada a folhas cento e vinte e seis e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número Oitenta-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Heróis do Ultramar, Galerias Jerónimo, Loja treze, na cidade de Pombal, a cargo da notaria, Ana Paula Pinto Alves, o outorgante:

CARLOS MANUEL SIMÕES DA SILVA, contribuinte número 135 953 790, natural da freguesia de Santa Justa, concelho de Lisboa, casado com Ana Maria Costa Desterro Simões da Silva sob o regime da comunhão de adquiridos, como declarou, residente no lugar e freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, declarou:

Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do prédio rústico, sito em Serrada, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de pousio com oliveiras e mato com sobreiros, com a área de seiscentos e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul com caminho, de nascente com Armando Ferreira Lourenço e de poente com caminho, inscrito na respectiva matriz, em nome de herdeiros de Justina Maria, sob o artigo número 9654, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que entrou na posse do identificado prédio, em data que já não sabe precisar mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, através de uma compra meramente verbal que, ainda no estado de solteiro, dele ajustou fazer à referida Justina Maria, viúva, residente que foi no lugar e freguesia dita de Campelo, compra essa que não lhe foi nem é agora possível titular por escritura pública dado o falecimento da vendedora.

Desde a mencionada data tomou a posse efectiva do aludido prédio, tendo vindo desde então a gozar todas as utilidades por ele proporcionadas, nele praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, cultivando-o e colhendo os seus frutos e avivando as estremas, tudo na

convicção plena que sempre teve e tem de ser de facto proprietário. Todos estes actos de posse foram, como se disse, praticados pelo justificante, em nome próprio e pessoalmente, durante mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e o acatamento de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, que conduz à aquisição por usucapião, que expressamente invoca, não tendo o justificante, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitam fazer a prova do seu direito de propriedade plena, pelos meios extrajudiciais normais. Pombal, nove de Março de dois mil e dez

Notária,
Ana Paula Pinto Alves

 Nº 351 de 2010.03.10



EDITAL Nº 12 / 2010

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

TORNA PUBLICO QUE, de acordo com o deliberado em reunião de Câmara de 27.01.2010, fixar o dia de quarta-feira (das 9.00h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h) para que os Serviços Técnicos da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística estejam especificadamente à disposição dos cidadãos para a apresentação de eventuais pedidos de esclarecimentos ou de informação ou reclamações, de acordo com o número 5 do artigo 110º do Decreto-lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado através da Lei nº 60/2007, de 4 de Setembro.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo.

Figueiró dos Vinhos, 8 de Fevereiro de 2010

O Presidente da Câmara Municipal

(Rui Manuel de Almeida e Silva)

 Nº 351 de 2010.03.10

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MAXIMINO MENDES GARCIA
Morada: FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Data: 04-02-2010

O Chefe de Finanças
Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho

 Nº 351 de 2010.03.10



Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º ANÚNCIO

Identificação do bem: 1/3 indiviso do artigo rústico n.º 2732, sito Barroca Seca, com a área total de 8.000,00 m2, concelho de OLIVEIRA DO HOSPITAL, freguesia de S. GIÃO, composto por Pinhal, confronta a norte e sul com Caminho, nascente Manuel Mendes e Caminho de Glebas, poente com Francisco Mendes Garcia, registado na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Hospital com o n.º 577/19871006. A localização visível na Internet poderá não corresponder com exactidão à localização efectiva do prédio.

TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2010-04-21, pelas 11:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 1.352,62 Euros, sendo 910,50 Euros de quantia exequenda e 442,12 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 2.100 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MAXIMINO MENDES GARCIA, residente em - FIGUEIRÓ DOS VINHOS, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2010-03-01 e as 16:00 horas do dia 2010-04-20 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 11:00 horas do dia 2010-04-21, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2009.2.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-04-21 às 11:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250º Nº4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

POR “LA CRUZ ROJA DEL MAR” ...

JORNAL “A COMARCA” HOMENAGEADO NA CORUNHA

Diversas personalidades e amigos do n/ Delegado na Galiza, Luís Longueira, compareceram na cerimónia pública de entrega do diploma de *colaborador de honra* concedido por “La Cruz Roja del Mar”, da Corunha, na Galiza, ao nosso jornal, em reconhecimento do seu grande labor para conseguir donativos de diversos materiais e equipamentos de trabalho destinados àquela instituição durante os últimos dez anos, em colaboração com o clube de “Leones de Marineda” da mesma cidade.

Aliás, o nosso jornal já havia sido distinguido pelos “Lyons” de Marineda com o diploma de sócio honorário do Clube Marineda da Corunha, atribuído, durante o seu mandato, pelo Governador Nacional, Distrito 116-A, dos clubes “Lyons” de toda a Espanha, Roberto Luís Moskovich Spiegel, único “leão” espanhol que tem a posse da “chave das nações”, outorgada pela “Lyons Internacional”.

A entrega do diploma e de um certificado teve lugar na Taberna/Restaurante “SEÑOR MAYOR”, sita no município de Arteixo, localidade onde existe uma ou-



tra representação do jornal, na presença de muitas individualidades, de que destacamos o chefe da Polícia de Estrangeiros, Ramon Seoane, o advogado Carlos Baltar, o presidente da Associação Cultural Lusa, Carlos Alberto Sousa, a Directora da Escola Espanhola das Novas Profissões da Corunha, Sarah Moss, a Dra. Dora Vazquez, o arquitecto Javier Vazquez, o escultor A.Perez Mena, os ex-presidentes do Clube Marine-

da, José Ramon Mella, Maria del Carmen Perez, José Luís Ramallo, os industriais Chavi Perez e Roberto Baltar, a periodista argentina, Sandra Del Zotto, e os representantes da Base de “La Cruz Roja del Mar”, Francisco Morales e Vicente Sanchez.

**Luís Longueira,
o grande merecedor**

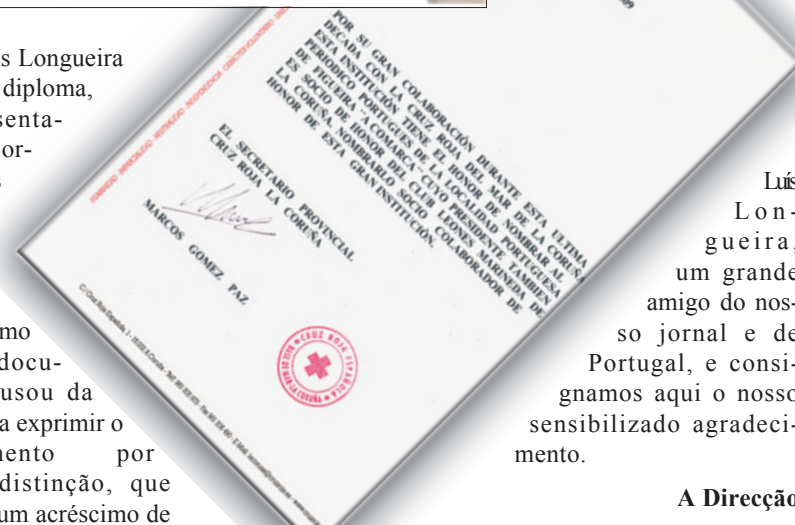
O nosso Delegado na

Galiza, Luís Longueira recebeu tal diploma, em representação deste jornal, das mãos do citado Roberto Luís Moskovich, como a foto documenta, e usou da palavra para exprimir o agradecimento por tamanha distinção, que equivale a um acréscimo de

responsabilidade.

E foi ele que pessoalmente nos representou porque, além de ser um grande obreiro do aprofundamento e intensificação das relações entre as comunidades lusa e galega, desdobra-se em iniciativas para conseguir apoios para tais causas sociais. E fazendo-o em nome deste jornal, revela a sua humildade e despojamento ao reverter para nós um mérito e um esforço que a ele por inteiro cabe.

Felicita-
mos por
isso o



Luís Longueira, um grande amigo do nosso jornal e de Portugal, e consignamos aqui o nosso sensibilizado agradecimento.

A Direcção

Depois de exposição e Conferência em Castanheira de Pera

“A IDADE DO OURO DA IMPRENSA DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA” EXPÕE EM POMBAL

Realizou-se, no Sábado, dia 9 de Janeiro, na Casa do Tempo da Castanheira de Pera, uma conferência, subordinada ao título: A Idade do Ouro da Imprensa do Norte do Distrito de Leiria, apresentada por Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas. Este evento integrou-se na exposição com o mesmo título, concebida pelos seus autores e que ali esteve patente ao público, até ao dia 26 do mesmo mês.

A Imprensa foi o meio de comunicação mais forte, entre as últimas décadas do século XIX e a primeira metade do século XX. Nela apostaram os ideólogos, os políticos, os empresários e os artistas, que vertiam as suas crenças e prosas em artigos jornalísticos, quase sempre aguerri-dos ou líricos, mas que marcaram profundamente os seus projectos de vida e a sua obra.

O fim da Monarquia e o início da República estiveram aqui em relevo, por

coincidirem com a “Idade do Ouro” da vida dos jornais locais desta região do país, considerando ainda que entramos no ano das comemorações do centenário da instauração da República em Portugal.

O director do “Castanheirense”, António Carreira, integrou na conferência, a História deste jornal local, um dos muitos exemplos de um dos mais antigos da região.

A análise destes periódicos constitui um documento de vida de várias gerações. No Norte do Distrito de Leiria. Este fenómeno é notório pela qualidade e número de edições de jornais, que então se produziam nas tipografias locais, considerando as tecnologias da época.

São, por isso um dos melhores espelhos da História recente do interior do país.

Entretanto, a exposição “A Idade do Ouro da Imprensa Do Norte do Distrito de Leiria” continua a sua itinerância de sucesso, podendo actualmente ser visita-



da no Arquivo Municipal de Pombal, até ao dia 31 de Março.

A inauguração teve lugar no passado

dia 5 de Março, tendo na oportunidade os autores realizado uma conferência subordinada ao tema em exposição.

Espaço do Leitor

Os textos reproduzidos no “Espaço do Leitor” são da total responsabilidade dos nossos leitores e não vinculam o jornal “A Comarca”

O “CASAL” E A IMPORTÂNCIA DO TURISMO NO CONCELHO

Intervenção do cidadão Anibal Quinta na Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, em Novembro que ficaria em Acta e que posteriormente fez chegar à nossa redacção e que aqui publicamos (quase) na íntegra:

Sou proprietário no Casal de São Simão e residente não permanente. Tenho investido grande parte das minhas economias dos últimos 20 anos no concelho de Fig. dos Vinhos.

Não sou presença regular nesta Assembleia, mas isso não impede de acompanhar com empenho as actividades e propostas que vão sendo debatidas nas vossas reuniões, e noutras.

Felizmente os meios informáticos para a comunicação permitem a divulgação de muita informação e sou grato pelo facto desta Assembleia disponibilizar as suas actas por esta via.

Foi deste modo que notei referências ao Casal de São Simão, na acta de 20/04/09.

O sr. deputado Carlos Artur da Silva Gonçalves, que cumprimento, ao dissertar sobre o que considerava menos bom e até mesmo negativo no exercício do executivo camarário durante o actual mandato, afirma, e cito ...o esforço foi interrompido porque o actual executivo considera que o Museu e a Loja do Casal de São Simão vão ser mais importantes para o Concelho.

A análise feita pelo sr. deputado é depreciativa relativamente aos projectos em causa e defendidos pelo actual executivo camarário.

No que diz respeito à loja do Casal de São Simão creio que a dedução desta afirmação advém de muita falta de informação sobre a realidade do Casal de São Simão e por isso aqui estou informando e esclarecendo uma realidade já demasiado importante para o concelho de Figueiró dos Vinhos.

Não quero abrir por esta via qualquer porta de desentendimento, mas não é aceitável nem tolerável que nesta Assembleia se minimize um valor tão importante para o Turismo do nosso concelho.

Analiso, critico, empenho-me, quero unir e não dividir.

Não tomo partido por exercício do executivo A ou executivo B. Tomo partido pelo Casal S. Simão e consequentemente pelo passado, pelo presente e pelo futuro do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

As declarações do sr. deputado serviram-me de mote para algumas considerações e neste pressuposto gostaria de vos apresentar e relembrar algumas informações sobre o que foi a vivência no Casal de São Simão nos últimos quase 20 anos, aquela que é a actual vivência da Aldeia e abrir para o futuro algumas janelas estratégicas com parcerias público/privadas.

Desculpem aqui e acolá algumas formas de expressão mais românticas, mas elas são espontâneas, verdadeiras e reflectem a forma apaixonada da minha dedicação.

De facto, já lá vão quase 20 anos desde que o Casal de São Simão foi “descoberto” só e em quase total degradação.

Foi a visão e o sonho de alguém que tornou possível a reconstrução, lenta mas segura de todo um património que hoje poderia ser pouco mais que amontoados de pedras, habitados por silvas e matos.

Uma relação de amizade entre todos os que reconstruíram o Casal de São Simão foi o cimento para as parcerias pessoais necessárias ao projecto.

Dir-vos-ei que este projecto inicial não ia além de um pequeno refúgio do rebulição das cidades.

E foi com naturalidade que nasceu a paixão pelo Casal: para todos era reconfortante sentir o apreço pelo trabalho feito, testemunhado por todos os que nos visitavam. E com orgulho, se reconstruíram a Aldeia que hoje é importante para o Concelho de Figueiró dos Vinhos, tendo-se tornado uma porta de entrada para o Turismo do Concelho, talvez até a mais importante.

(...)

Foi também com naturalidade que o Casal de São Simão já praticamente reconstruído, ao ser visitado pelo sr. eng. Armando Carvalho, elemento executivo da CCDRC, responsável pela criação da marca “**aldeias do xisto**” tenha sido considerada uma aldeia importante e estratégica, para fazer parte das aldeias que à data já davam corpo a uma rede de parcerias e projectos na zona do Pinhal Interior Centro: aquele que é hoje o projecto e programa “**Aldeias do Xisto**”.

Estávamos no ano de 2004.

E da intenção do sr. eng. Armando Carvalho até à sua concretização, bastou um convite dele próprio, dirigido à CMFV para que candidatassem o Casal de São Simão como a 1ª aldeia do Concelho a integrar a rede das Aldeias do Xisto.

O Casal de São Simão já não era uma aldeia em ruínas.

Feita a candidatura ainda no mandato do anterior executivo camarário, o Casal de São Simão rapidamente se tornou emblemática na rede e uma mais-valia na construção de uma imagem de prestígio para o Concelho de Figueiró dos Vinhos.

A entrada na rede “**Aldeias do Xisto**” converteu a aldeia também num produto turístico, e uma das valências do programa era dar às pessoas mais e melhor qualidade de vida, mas também mais quantidade de vida, estancando a desertificação.

Nesta área julga-se ter conseguido o objectivo, pela grande permanência nas casas reconstruídas, mas também pela residência permanente de um casal jovem e empresário que criou no concelho uma empresa, com postos de trabalho directos e indirectos.

Está prevista para breve a residência permanente de mais uma família, que vem investir o seu futuro na nossa aldeia.

Estávamos no final de 2004/ início de 2005 quando a candidatura foi pensada, apresentada e aceite pelo programa “**Aldeias do Xisto**”.

Tinham passado já quase 15 anos de trabalhos de reconstrução e reabilitação das casas particulares, sem serem gastos dinheiros públicos ou fundos comunitários: nunca a reconstrução da aldeia até então, esteve pendente dessa variante e esta foi uma das razões, talvez a principal, por que a reconstrução foi lenta. Mas o tempo de reconstrução serviu para sentir e fortalecer a solidariedade entre todos.

Eis quando a integração na rede “**Aldeias do Xisto**” veio alterar o ritmo da vida da aldeia. Aceitou-se com algumas reservas, sabendo que na vida tudo é mutável.

Entendeu-se a dinâmica do projecto!

Iniciou-se então o projecto de requalificação dos espaços públicos, ainda não terminado.

A CMFV foi, é e sempre será o principal parceiro interessado em promover obras e acções, que objectivamente sejam mais-valias para o Casal de São Simão.

Foi ainda durante o mandato do anterior executivo que o projecto foi elaborado e apresentado para aprovação. Já nessa altura o Casal de São Simão era importante para o Concelho e agradece-se ao executivo do dr. Manata pela colaboração prestada.

No caso concreto do Casal de São Simão não é aceitável que o que já era importante deixe de o ser.

O Casal de São Simão continua lá, bem vivo, ainda com mais saúde. Não foi a aldeia que mudou, foi o executivo camarário.

A política de desenvolvimento do turismo no nosso concelho deve obrigatoriamente utilizar estratégias comuns e transversais aos diversos executivos responsáveis.

Em finais de 2005 a administração do Concelho passa para o actual executivo, que percebeu rapidamente a importância desta obra.

As obras de requalificação, previstas no projecto, continuam com a colaboração de toda a aldeia.

Avançadas as obras de infra-estruturas, iniciou-se a construção do imóvel (...) **Restaurante do Casal de São Simão** e (...) a loja “**Aldeias do Xisto**”.

Toda a obra edificada foi feita em terrenos doados à CMFV por pessoas da aldeia que querendo o progresso do concelho, deram o seu contributo para que o projecto não parasse.

Os dinheiros que deveriam ser gastos protocolarmente na componente particular do projecto, foram dirigidos para a componente pública, por acordo entre todos os habitantes e proprietários do Casal de São Simão, através de uma declaração de compromisso individual, declaração aceite pela CMFV.

A obra edificada tem, portanto, apoios comunitários, da CMFV e dos particulares que transferiram para esta obra algumas dezenas de milhares de euros, que no projecto de requalificação da aldeia deveriam ser gastos nas suas casas.

(...)

Conseguiu-se a visita de inúmeros jornalistas nacionais e estrangeiros, incluindo até televisão (...) levando assim o concelho de Figueiró dos Vinhos a todo o país e a todo o mundo, pela visita de dezenas de milhares de internautas ao nosso site. Nas casas já licenciadas para receber turistas, recebem-se experiências gratificantes de pessoas que saem encantadas e prometem voltar.

Está-se a criar riqueza e valores para o concelho.

Tenho a certeza que muita coisa irá acontecer no concelho de Figueiró dos Vinhos, por via do Casal de São Simão e gostaria que fossem pensadas e estruturadas de modo a terem condições de crescimento no futuro, e que não sejam só resultado de paixões fugazes ou de fobias por subsídios.

Aqui, o poder público tem um papel de árbitro.

No ano de 2006 nasceu a “Refúgios de Pedra”.

É uma associação de moradores do Casal de São Simão, que fará a interlocução com outras instituições, zelará pela aldeia, pelas pessoas da aldeia e da sua envolvente, considerada um ex-libris do concelho e da região.

Julgo que a melhor forma de zelar toda esta envolvente natural é criar nos governantes uma mentalidade activa para o sector do turismo, que propicie acções práticas num sector estratégico para o desenvolvimento do concelho e dos seus habitantes.

Todos os responsáveis pelos destinos do concelho de Fig. dos Vinhos, incluindo esta Assembleia, devem perceber que o turismo é dos poucos sectores que podem sustentar o desenvolvimento das condições de vida das populações: temos condições naturais quase únicas que propiciam turismo de qualidade. Não se pode é continuar a assistir ao desinteresse e nalguns casos ao desleixo a que são sujeitas algumas das zonas mais importantes do turismo municipal. Referência, em concreto, à praia fluvial das Fragas de São Simão, à envolvente do Casal de São Simão com seus percursos pedestres, passando pela povoação de Além da Ribeira. Não precisamos de ir mais longe.

A bandeira do turismo não pode ser limitada aos programas eleitorais e depois posta na gaveta.

O Turismo no Concelho de Figueiró dos Vinhos não pode ser pensado para períodos de 4 anos e a sua importância obriga a que seja tratado por todos os executivos de uma forma estratégica comum, de modo a que os resultados sejam mais facilmente atingíveis.

(...)

Todos os parceiros neste projecto de desenvolvimento, incluindo toda a população, devem perceber que o que é bom para o vizinho acaba por ser bom para eles próprios.

E o contrário também é verdade.

Mas nesta fase, o grande trabalho que deve ser assumido é o da comunicação. Comunicação, antes de mais, para o interior do

concelho, com o objectivo de dar a conhecer todos os projectos e criar motivações e auto – estima.

Criar turismo doméstico.

Depois não esquecer o exterior: o país e o mundo têm que saber que o concelho de Figueiró dos Vinhos existe.

E temos que receber bem e informar muito bem.

O turista que nos visita não pode ser recebido como algo estranho que invade o nosso dia-a-dia ou comodismo, mas alguém que vem partilhar connosco a sua experiência de vida e deve receber de nós todas as condições que suportem a sua partilha.

Temos que dar para receber e então perceber quão gratas são as compensações!

Aproveito para indicar ao executivo camarário a necessidade **urgente e obrigatória** de instalar os serviços de turismo do concelho de uma forma digna para quem lá trabalha e com uma componente de comunicação/informação moderna para o exterior. Deixemo-nos de *status quo* à espera de milagres.

As instalações do actual posto de Turismo envergonham o concelho.

A responsabilidade desta situação não é só do actual executivo camarário, mas também de todos os executivos anteriores que nunca perceberam a importância do Turismo para a economia do concelho.

Fica aqui, pois, a proposta (...).

Esta é a 1ª acção prática.

Quem vive no concelho e quem nos visita tem que perceber e interiorizar que o turismo é um sector muito importante para o concelho e que será uma alavanca para outros sectores.

A 1ª imagem que transmitimos para o público é sempre a mais importante, pois vai condicionar outras.

Vamos, portanto, fazer a mudança!

O turismo, hoje, são muitas janelas de oportunidades!

É obrigatório que este sector seja tratado a **tempo inteiro** pelos responsáveis do concelho e considerado para o futuro como uma trave mestra no desenvolvimento económico.

Esta é a 2ª acção prática que proponho: **a tempo inteiro, de corpo e alma!**

O turismo é prioritário para o desenvolvimento do concelho!

Nesta fase de desenvolvimento é necessário fazer sentir a todos os parceiros do projecto que é obrigatório viver para o turismo e não viver do turismo. (...).

O projecto do Casal de São Simão é transversal a todo o concelho de Figueiró dos Vinhos e não deverá ser posto em causa por razões ou pressupostos políticos.

É também da responsabilidade desta Assembleia, o contributo para uma informação ética e correcta de projectos com interesse para o concelho, independentemente das cores partidárias e dos calendários políticos.

As mulheres e homens responsáveis pela governação do concelho devem ter a ousadia de carácter e moral de serem leais para com os seus eleitores e solidários com quem elegeu os seus opositores políticos: **isto é democracia.**

As pessoas e o concelho estarão sempre acima dos interesses pessoais.

As pessoas eleitas para o governo do concelho devem ter uma postura dirigida para os outros e não para eles próprios. **É viver para a política e não da política.**

Os órgãos municipais não podem ser confundidos com este ou aquele partido político ou qualquer movimento cívico de cidadãos: estando acima destes interesses, podemos ter a certeza que o concelho de Figueiró dos Vinhos poderá alinhar-se junto aos melhores no desenvolvimento económico e no desenvolvimento das pessoas, proporcionando maior qualidade de vida a todos.

No plano das instituições a quem me dirijo, estou certo de que não haverá lugar a discordâncias quanto ao conteúdo desta comunicação.

Já no plano meramente pessoal, admito que haja quem se sinta melindrado, não por aquilo que aqui afirmo, mas acusados pela sua consciência de pouco ou nada terem feito, permitindo a actual situação.

Não estou nesta Assembleia com o propósito do debate político.

Pretendo com esta comunicação definir um estilo de intervenção activo junto das diversas entidades com responsabilidades no destino da vida do concelho de Figueiró dos Vinhos e apontar tendências para o futuro melhor dos nossos filhos. Eles, sim, devem estar no horizonte das nossas decisões.

Sabendo que as minhas opiniões não são vinculativas, pretendo agitar consciências e posturas, para que se percebam as potencialidades natas deste concelho como destino turístico.

As condições estão cá, são nossas.

Não precisamos de comprá-las. Precisamos de trabalhá-las, otimizando-as e transformando-as em oferta turística.

Que o exemplo do Casal de São Simão sirva de alavanca a uma mudança de mentalidades, a bem do desenvolvimento do concelho de Figueiró dos Vinhos e que esta comunicação possa justificar o facto do actual executivo, nas palavras do sr. deputado, considerar que o Museu e a loja do Casal de São Simão são mais importantes para o concelho.

A realidade do Casal de São Simão é e será um facto incontornável na política de desenvolvimento do concelho, para qualquer executivo futuro.

(...) Gostaria de solicitar a esta Assembleia que esta comunicação fosse registada em acta, proporcionando conhecimento a todo o concelho de Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, Anibal Quinta

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



REFLEXÕES NÃO QUARESMAIS

A gripe “A” era uma pandemia como nunca antes; era a desgraça total, iam morrer milhões em todo o mundo.

Todos os dias havia declarações dos responsáveis pela saúde, a televisão enchia-se de entrevistas; o Zé Povinho corria às farmácias e os solícitos e obedientes agentes do ensino, interrompiam aulas, encerravam escolas, mandavam os alunos, preventivamente, após o primeiro espirro, para casa; o patronato, zeloso pela saúde dos seus trabalhadores progenitores das crianças suspeitas de gripe dispensavam os serviços, cautelosamente descontando os salários cuja responsabilidade de pagamento engrossava os recheados e eternos cofres da Segurança Social.

O alarme era geral: passageiro de transportes colectivos que espirrasse duas vezes era olhado de soslaio com ar de reprovação e imediatamente tapavam, preventivamente, a cara.

Nas ruas e nos hospitais via-se gente com alvas mascarilhas lembrando o Carnaval.

Os cépticos como eu, com natural desconfiança (que algumas admitiam fosse estupidez) não se vacinaram e lá aguentaram: Como a

ignorância é atrevida!

Leio agora nos jornais que os deputados europeus investigam o aproveitamento da dita pandemia para apoiar as dificuldades financeiras de laboratórios farmacêuticos que a esta hora já devem estar ricos.

Em Portugal, em nome da salvação da Pátria, gastaram-se 45 milhões de euros em vacinas, 45 milhões em serviços, 22 milhões num medicamento chamado “tamiflu”, mais uns trocos em serviços diversos.

Segundo os dados da Direcção-Geral de Saúde morreram apenas 97 doentes no País, incluindo bebés e crianças.

Dir-me-ão: “Vale mais prevenir do que remediar”, a que naturalmente acrescentarei a culpa não é do Governo, mas das directrizes da Organização Mundial de Saúde, alarmistas ao que dizem. Talvez!

Neste mundo capitalista em que uma minoria come lagosta e a maioria limita-se a chupar espinhas...da sardinha, há três agências americanas que mandam na economia mundial. Medem o nível de risco financeiro das instituições públicas e privadas, financeiras ou não. E ditam doutos relatórios: segundo eles ainda há pouco, Portugal estava pior que não sei quantos países,

como a europeia Grécia. A Bolsa portuguesa caiu em desgraça num dia, mas logo no dia seguinte, após alguma conversinha sem escutas, as ditas agências vieram a “esclarecer” que Portugal afinal não estava assim tão mal e, como por milagre, a Bolsa portuguesa subiu!

Assim é que é bonito!

Esta é que eu não adivinhei, ninguém me manda ser céptico e não perceber nada das dificuldades capitalistas!

*

E para terminar uma constatação curiosa de arrumação de anúncios em diário nacional de referência, que poderia classificar com vários adjetivos, mas não encontro um adequado.

Na página com vários anúncios de videntes, desde o Professor Karamba até Sara de Jesus, que resolvem tudo; nas páginas centrais, (10 e 11), a toda a largura, o Dom Armando, bispo que faz exorcismos em capela de Lisboa e que aconselhava a pedir aos politicólogos que levassem as suas práticas e bênçãos todos os políticos profissionais de todo o mundo, os de cá em primeiro lugar porque parecem ter o diabo no corpo; a página (12) exhibe um conjunto de convites sexuais de várias especialidades.

Enfim, é a vida!

OBITUÁRIO

por Henrique Pires Teixeira

Coronel Costa Martins

Morreu um dos genuínos obreiros de 25 de Abril

“Foi preciso que um Ministro do Trabalho, no caso um insuspeito Ministro do PSD, Eusébio Marques de Carvalho, se dispusesse a mandar realizar tal inquérito. As respectivas conclusões absolveram de forma absoluta e inequívoca José Inácio da Costa Martins”

Tinha 36 anos quando empunhou a bandeira e desafiou o risco da mudança histórica operada em 25 de Abril de 1974. Foi um participante activo na organização do Movimento das Forças Armadas (MFA) e membro da Comissão Coordenadora do MFA. Integrou sucessivamente o “Conselho dos Vinte”, o Conselho da Revolução e depois o Conselho de Estado. Assumiu a pasta de Ministro do Trabalho em quatro governos provisórios, tendo instituído o 13º mês. Depois disso, e por se manter coerente com os princípios que nortearam a sua participação na mudança histórica, foi perseguido politicamente e militarmente, demitido da Força Aérea, e enxovalhado na sua honra e dignidade. Teve que abandonar o país e privar-se da família. Mas não abdicou da sua integridade profissional e moral. Regressou mais tarde ao país para defender o lugar que por direito lhe pertencia na instituição militar que sempre serviu com honra, com mérito e com proficiência - e também para limpar o seu nome das ignomínias que lhe lançaram.

Consciente do seu desempenho e da verticalidade da sua conduta, Costa Martins, com a ténpera dos que nunca desistem, nunca se acomodam, nem nunca se conformam, lutou sempre até que a Justiça lhe desse razão. Travou inúmeras batalhas judiciais com esse propósito, e todas foram bem sucedidas. Pelo meio, e a despeito da importância institucional dos seus alvos, desencadeou com desassombada coragem duros e públicos combates contra todos aqueles que o perseguiram e denegriam, incluindo as mais altas patentes militares e mesmo um magistrado judicial - que, então (em 1975) em funções no Ministério do Trabalho, dolosamente ocultou processos e verbas com o propósito infame de macular o bom nome do capitão de Abril.

No plano militar, foi reintegrado na categoria que lhe cabia - a de coronel. No plano político e da defesa do seu bom nome conseguiu que fosse realizado o necessário inquérito que definitivamente o ilibasse das calúnias que recaíam sobre si. Foi preciso que um Ministro do Trabalho, no caso um insuspeito Ministro do PSD, Eusébio Marques de Carvalho, se dispusesse a mandar realizar tal inquérito. As respectivas conclusões absolveram de forma absoluta e inequívoca José Inácio da Costa Martins. Mais, certificaram que afinal não faltava um centímo das verbas recolhidas no âmbito da acção designada por “um dia de trabalho para a Nação”. As conclusões desse inquérito foram publicadas num boletim oficial do Ministério, mas nunca mereceram uma divulgação pública suficientemente ampla para reparar os danos morais provocados pela suspeita levantada sobre a sua conduta - e que lhe maculou o nome -, uma suspeita que despodoradamente continua a grassar e que impõe um esclarecimento público e solene da parte da actual titular da pasta do Trabalho.

Na nossa edição de Abril de 1991, publicámos uma entrevista concedida pelo então Major José Inácio Costa Martins na qual já pugnávamos no texto introdutório <<contra a grave injustiça que é feita a um Homem que caiu do píncaro dos seus ideais na realidade que hoje o tritura, sendo porventura o mais esquecido e a maior vítima dentre os capitães de Abril>>. Nessa entrevista dizia-nos que a verdadeira História do 25 de Abril e da sua paternidade ainda estava por escrever - para definitivamente se destronarem os mitos.

Sabia-se que Costa Martins estava actualmente a preparar um livro em que narraria com pormenor a sua versão sobre toda a factualidade acerca da génese e desenvolvimento do processo revolucionário, da trama que se lhe seguiu e dos oportunismos e injustiças que emergiram. Não o concluiu. Fica assim definitivamente sepultada com ele uma parte da História do “25 de Abril”.

Tinha 36 anos na alvorada de Abril, quando a esperança despontava no horizonte, aureolada de sonhos. Passados outros 36 anos, perdeu a vida numa operação de voo esse capitão de Abril da Força Aérea (Oficial Piloto-Aviador) que no dia 25 de Abril de 1974 tomou sozinho o aeroporto da Portela, depois de na véspera ter estado nos “Emissores Associados” a assegurar que era emitida a música que foi a senha do movimento revolucionário.

Era um Homem intrépido e um militante da cidadania activa que nunca deixou de ser identificado pela nobreza, transparência e despojamento das suas acções - e pela lealdade aos amigos.

Só uma força avassaladora, inesperada e traiçoeira o conseguiria derrubar - como sucedeu.

Abraçou o ar e a elevação como um destino de vida - e no ar morreu. Mas a elevação permanece.

henrique pires teixeira

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGOS VINHOS

- “Varanda do Casal” - Casal S. Simão

- jardim - ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

Restaurante “VARANDA DO CASAL”, em CASAL S. SIMÃO

